



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6
CEP: 70.040-020 Brasília/DF - BRASIL

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2014
2014/2018**

FESURV-UNIVERSIDADE DE RIO VERDE

MAURO FELÍCIO BARBOSA MULATI

PROGRAMA DEB

PIBID/FESURV 1243

Rio Verde, Estado de Goiás, 31 de janeiro de 2015

Anexo XI
Relatório de Atividades (X) Parcial () Final

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

| |
|---|
| Nome e Sigla: FESURV - UNIVERSIDADE DE RIO VERDE |
| Endereço: Fazenda Fontes do Saber – Setor Universitário |
| Telefones: (64) 361102205/ 36112209/ 36112202 |
| CNPJ: 01.815.216/0001-78 |
| Responsável legal da IES: Sebastião Lázaro Pereira |
| |

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

| |
|--|
| Coordenador institucional: Mauro Felício Barbosa Mulati |
| CPF: 087.747.788-46 |
| Endereço: Filadelfo Cruvinel Quadra 01 Lote 18 |
| Endereço eletrônico: pibidfesurv@gmail.com / mfmulati@gmail.com |
| Telefones de contato: (64) 36112202 / 36112209/ 36112205 |
| Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação Física |
| Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://lattes.cnpq.br/5711118177051467 |

2.2) Professores Participantes

| Nome | Instituição | Função |
|---|-------------|-----------------------|
| <i>Arioaldo Monteiro de Resende</i> | FESURV | Coordenador de Área |
| <i>Cláudio Silva Teixeira</i> | FESURV | Coordenador de Área |
| <i>Dulcinéia de Oliveira /gomes</i> | FESURV | Coordenadora de Área |
| <i>Everton Silva Borges</i> | FESURV | Coordenador de Área |
| <i>Sérgio Fonseca Zaiden</i> | FESURV | Coordenador de Área |
| <i>Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça</i> | FESURV | Coordenadora de Área |
| Tércio Alberto dos Santos | FESURV | Coordenador de Gestão |
| <i>Marcelo Freire Guerra</i> | FESURV | Coordenador de Área |

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

| Nome | Instituição | Função |
|-------------------------------------|----------------------------|--|
| <i>Geraldo Cabral e Souza</i> | Escola Municipal | Professor Supervisor Ciências Biológicas |
| <i>Kênia Marcia Ribeiro</i> | EMEF Antônio Gomes de Lima | Professora Supervisora Ciências Biológicas |
| <i>Lucinete Lourenço dos Santos</i> | Escola Municipal | Professor Supervisor Ciências Biológicas |
| <i>Marta Régia Machado de Lima</i> | EMEF Professora Selva | Professor Supervisor Ciências |

Relatório de Atividades do Programa PIBID/FESURV 1243/2014

| | | |
|--|---|--|
| | Campos Monteiro | Biológicas |
| <i>Cecione Selva Peres</i> | Escola Municipal Geuza Costa Abreu | Professora Supervisora Educação Física – Caiapônia |
| <i>Kátia de Fátima Luiza dos Santos Carvalho</i> | Escola Municipal Ana Esmeria Vilela | Professora Supervisora Educação Física – Caiapônia |
| <i>Marcia Oliveira Marques</i> | Escola Municipal Geuza Costa Abreu | Professora Supervisora Educação Física – Caiapônia |
| <i>Neidimar da Costa Reis</i> | Escola Municipal Ana Rosa de Jesus | Professora Supervisora Educação Física – Caiapônia |
| <i>Verônica Umbelina Duarte Garcia</i> | Escola Municipal Cristiano de Castro | Professora Supervisora Educação Física – Caiapônia |
| <i>Adelita Fernandes Moraes</i> | Escola Municipal Ana Rosa de Jesus | Professora Supervisora Educação Física – Caiapônia |
| <i>Marilda Pereira Arantes</i> | Escola Municipal | Professora Supervisora Matemática |
| <i>Marcele Pereira Guimarães</i> | EMEF Professor Luiz Alberto Leão | Professora Supervisora Matemática |
| <i>Josane Silvia de Assunção</i> | Escola Municipal | Professora Supervisora Educação Física – Rio Verde |
| <i>Sathia Martins Oliveira Carvalho</i> | EMEF Professor Francisco Joaquim de Paiva | Professora Supervisora Educação Física – Rio Verde |
| <i>Claudia Guimarães de Oliveira Souza</i> | Escola Municipal | Professora Supervisora Pedagogia |
| <i>Elizangela Florentina Rodrigues Marins</i> | Escola Municipal Prof. Wladir Emrich Portilho | Professora Supervisora Pedagogia |
| <i>Frankrauchia Borges de Almeida</i> | EMEF Professor Luiz Alberto Leão | Professora Supervisora Pedagogia |
| <i>Maria Aparecida de Souza</i> | EMEF Professor Francisco Joaquim de Paiva | Professora Supervisora Pedagogia |
| <i>Sonia Maria Benjamin Borges</i> | EMEF Selva Campos Monteiro | Professora Supervisora Pedagogia |
| | | |

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

| |
|---|
| Título: PIBIDFESURV 1243/2014 |
| Convênio ou AUXPE n.º: 1243/2014, Processo Nº 23038.000685/2014-76, Programa PIBID. |
| <i>Duração do projeto</i> |

| | |
|---|----------------------------|
| Data de Início:11/03/2014 | Data de Término: 28/2/2018 |
| Número de meses de vigência do projeto: 46 meses | |
| <p>Apresentação</p> <p>A FESURV – Universidade de Rio Verde, em seu Projeto PIBID/FESURV 1243/2014, objetivou incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação docente, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.</p> <p>Neste sentido o Projeto valeu-se do contexto Educacional nos diferentes espaços da escola, priorizou o mapeamento da infraestrutura da escola, de modo que cada bolsista pudesse conhecer os diferentes espaços escolares e pudesse usá-los de forma mais racional. A sala de aula foi o espaço que, por si permitiu o maior número de atividades, como estudos de grupos, aulas expositivas, leituras inter-semióticas entre outras. As ações dos subprojetos contemplaram os laboratórios no planejamento e execução de projetos e aulas. Em algumas instituições foram necessárias implementação ou ampliação dos mesmos; em outras, orientações para melhor utilização. Os espaços desportivos e recreativos serviram de campo para aulas práticas, realização de eventos, feiras, oficinas, etc., e às secretarias foram o campo das ações de análises da documentação da escola.</p> <p>Outro aspecto relevante do projeto foi o trabalho coletivo e interdisciplinar. Os bolsistas e os Professores coordenadores das áreas desenvolveram atividades de investigação, discussão e fundamentação de temas/assuntos recorrentes e específicos de suas áreas de conhecimento, privilegiando a articulação entre as mesmas. As ações previstas privilegiaram atividades práticas, experimentais e laboratoriais, oficinas, estudos de caso, minicursos, feiras de ciências, contextualização e aplicação prática dos conhecimentos e habilidades adquiridos, inventário e discussão dos temas mais latentes e urgentes no contexto escolar, no que diz respeito à formação docente, gestão da sala-de-aula e espaços escolares formativos. O planejamento e as ações em espaços formativos oportunizaram à escola, agregar-se aos múltiplos espaços da Universidade, tais como: laboratórios de informática, laboratórios de biologia, biblioteca, setores relacionados a pequenos e grandes animais e o LAPEI-LIFE. Também foram desenvolvidas atividades que subsidiaram a docência nos anos iniciais do ensino Fundamental. Nesse sentido, destaca-se a Etapa 2 de Formação da Equipe/Planejamento os minicursos: A Construção do pensamento científico: Elementos Metodológicos; operacionalização do Sistema Portfólio On Line e o mini-curso, Análise Documental: no âmbito Escolar. Na Etapa 3 foram desenvolvidos as atividades: Construção de instrumentos musicais artesanais http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13495; Criação de grupos de expressão étnico-racial http://www.unirv.edu.br/ver_noticias.php?codabr=13487; Participação nas atividades de coordenação de gestão e planejamento escolar http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13549; Atividades esportivas; Exposições, feiras, saraus, mostras e espetáculos http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13738; Gincanas e Olimpíadas do conhecimento, e, Clube de ciências, matemática. Na etapa 5 de avaliação e acompanhamento foi desenvolvido o Sistema Portfólio eletrônico http://www.fesurv.br/pibid/inscricaooweb/. Na etapa 6 foram realizados: XI Seminário de Iniciação à docência Professores em espaços de formação: mediações, práxis e saberes docentes ocorrido em</p> | |

Relatório de Atividades do Programa PIBID/FESURV 1243/2014

Natal, e, desenvolvimento de página do projeto na internet <http://www.fesurv.br/paginas.php?id=33>. Também foi realizado o II Encontro do PIBID/FESURV 2014, com o tema: Formação de professores-desafios e perspectivas.

Palavras chaves:

Formação, Práticas Pedagógicas, Espaços de Aprendizagem, Auto formação

3.2) *Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos*

| Licenciatura (nome) | Número de alunos participantes |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| Licenciatura em Pedagogia | 30 |
| Licenciatura em Educação Física | 40 |
| Licenciatura em Ciências Biológicas | 20 |
| Licenciatura em Matemática | 10 |

3.3) *Escolas Participantes*

| Nome da escola | IDEB | Número de alunos na escola | Número de alunos envolvidos no projeto |
|---|------------|----------------------------|--|
| Escola Municipal Geuza Costa Abreu | 5.9 | 397 | 397 |
| Escola Municipal Ana Rosa de Jesus | 6.1 | 253 | 253 |
| Escola Municipal Ana Esméria Vilela | N/P | 203 | 116 |
| Escola Municipal Cristiano de Castro | 4.8 | 245 | 183 |
| Escola Municipal Prof. Luis Alberto Leão | 8,1 | 663 | 376 |
| Escola Municipal Prof. Wladir Emrich Portilho | N/P | 268 | 268 |
| Escola Municipal Domingos Moni | 6,3 | 782 | 418 |
| Escola Municipal Prof. Francisco Joaquim de Paiva | 6,2 | 488 | 150 |
| Escola Municipal Profª Selva Campos Monteiro | 6,8 | 638 | 90 |
| Escola Municipal de Ensino Fundamental;çal Antonio Gomes de Lima | 5,0 | 895 | 255 |

3.4) *Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)*

| Nome | Função no projeto |
|------------------------------------|-------------------|
| Aristóteles Mesquita de Lima Netto | Colaborador |
| Miriã Alves de Laet Silva | Colaboradora |

| | |
|---|--|
| EMEFTI Professor Waldyr Emerich Portilho | Professoras Regentes: Auxiliaram no desenvolvimento continuado do referido projeto, |
|---|--|

Relatório de Atividades do Programa PIBID/FESURV 1243/2014

| | |
|--|---|
| <p>Cristiane da Costa Silva Martins Fernanda Maass Ioná Estela Rocha Pivotto Josilene Teixeira Lemes Toigo Kátia de Aquino Paula Angélica da Silva Almeida Renata Micheletti Roberta do Carmo Faria Simone Alves Barreto Suzi de Matos Silva Maria-Vânia Barbosa</p> | <p>principalmente, na inserção do licenciando na sala de aula.</p> <p>Secretária: Otimizou o levantamento de todas as necessidades administrativas, através da prontidão e disponibilidade no oferecimento de dados e outras demandas ocorridas nos percursos do projeto em questão.</p> |
| <p>EMEF Maria Brígida da Fonseca Marizi Rodrigues Ferreira Laila Tatyane Kenya Da Silva Rodrigues Ribeiro</p> | <p>Gestora: Auxiliou na parte de suporte logístico e físico e no acompanhamento direto e continuado das atividades desenvolvidas.</p> <p>Equipe pedagógica: Facilitou as ações e esteve presente nas propostas de atividades junto aos responsáveis e nos momentos dos encontros pedagógicos.</p> |

| | |
|---|--|
| Professor Célio de Jesus Ferreira | Gestor da EMEF Professor Francisco Joaquim de Paiva |
| Prof. ^a Laila Francycle Rezende | Coord. Pedagógica da EMEF Prof. Francisco Joaquim de Paiva |
| Vania Pereira da Silva Valerius | Secretária da EMEF Professor Francisco Joaquim de Paiva |
| Professora Betânia Batista Araujo | Gestora EMEF Prof ^ª Selva Campos Monteiro |
| Prof. ^a Marta Régia Machado de Lima | Coordenadora Pedagógica da EMEF Prof. ^a Selva Campos Monteiro |
| Carolina Pereira Silva | Secretária da EMEF Prof. ^a Selva Campos Monteiro |
| Sibele Pires da Silva | Auxiliar da secretaria da EMEF Prof. ^a Selva Campos Monteiro |
| Patrícia Gomes de Alencar | Auxiliar da secretaria da EMEF Prof. ^a Selva Campos Monteiro |
| Prof. ^a Eliana Nunes Gonçalves | Gestora da EMEF Professor Luiz Alberto Leão |
| Prof. ^a Claudianna Marques de Souza Santos | Prof. ^a regente do 3º ano e no reforço escolar da EMEF Professor Luiz Alberto Leão |
| Prof. ^a Fernanda Cabral Guimarães | Prof. ^a regente do 1.º ano e no reforço escolar da EMEF Professor Luiz Alberto Leão |
| Prof. ^a Leticia A. V. Pires | Prof. ^a regente do 5º ano e no reforço escolar da EMEF Professor Luiz Alberto Leão |
| Prof. ^a Lucineide de Lima | Prof. ^a regente do 4º ano da EMEF Professor Luiz Alberto Leão |
| Prof. ^a Miralva L. da Silva | Prof. ^a regente do 4º ano da EMEF Professor Luiz Alberto Leão |
| Prof. ^a Rosana Gonçalves de Faria | Prof. ^a regente do 5º ano da EMEF Professor Luiz Alberto Leão |
| Prof. ^a Tânia Rosa Ferreira | Prof. ^a regente do 2º ano e no reforço escolar da EMEF |

Relatório de Atividades do Programa PIBID/FESURV 1243/2014

| | |
|--|---|
| | Professor Luiz Alberto Leão |
| Prof. ^a Elizete Maria da Silva | Professora regente do 2.º ano EMEF Prof. Francisco Joaquim de Paiva |
| Prof. ^a Wanilce Sousa Matias | Professora regente do 3.º ano EMEF Prof. Francisco Joaquim de Paiva |
| Prof. ^a Graciene G. de Souza | Professora regente do 4.º ano EMEF Prof. Francisco Joaquim de Paiva |
| Prof. ^a Beatriz Braga F. Constantim | Professora regente do 5.º ano EMEF Prof. Francisco Joaquim de Paiva |
| Prof. ^a Adriene Sousa Batista | Professora regente do 3.º ano EMEF Prof. Selva Campos Monteiro |
| Prof. ^a Maria Aparecida Pereira Tavares | Professora regente do 4.º ano EMEF Prof. Selva Campos Monteiro |

| <i>Indicador da atividade</i> | <i>Objetivo da atividade</i> | <i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i> | <i>Resultados alcançados</i> |
|-------------------------------|---|--|---|
| 1. | Apresentar os Bolsistas à comunidade acadêmica e escolar a fim possibilitar a adaptação e a integração dos acadêmicos bolsistas ao Programa e inserção dos mesmos ao universo escolar. | <p>A Coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBIB) da Universidade de Rio Verde – UniRV promoveu na sexta-feira (14/03/2014), no auditório do colégio Quasar, a solenidade de Lançamento Oficial do PIBID 2014/2018, para os cursos de licenciatura de Rio Verde.</p> <p>No encontro aconteceu a apresentação dos bolsistas à comunidade escolar e universitária, além da assinatura do termo de compromisso por parte dos acadêmicos.</p> <p>http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13319</p> | Apresentação dos pibidianos à comunidade acadêmica e aos supervisores das escolas participantes do PIBID. |
| 2. | Apresentar os Bolsistas à comunidade acadêmica e escolar a fim possibilitar a adaptação e integração dos acadêmicos bolsistas ao Programa e inserção dos mesmos ao universo escolar. | <p>Aconteceu terça-feira (11/03/2014), no auditório da UniRV, campus Caiapônia, a solenidade de Lançamento Oficial do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID 2014/2018), com o apoio financeiro do Governo Federal, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).</p> <p>No encontro aconteceu a apresentação dos bolsistas à comunidade escolar e universitária, além da assinatura do termo de compromisso por parte dos acadêmicos.</p> <p>http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13311</p> | Apresentação dos pibidianos à comunidade acadêmica e aos supervisores das escolas participantes do PIBID. |
| 3. | Apresentar o Sistema de Portfólio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID aos bolsistas bem como capacitá-los para a utilização do mesmo. | <p>Aconteceu na manhã de sábado (17/03/2014), no Centro de Negócios da Universidade de Rio Verde-UniRV, o “Treinamento para a utilização do Sistema de Portfólio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)”, ministrado pelo Programador da UniRV, Welther Pires Guimarães Júnior.</p> <p>De acordo com o Programador, o sistema é um banco de dados para relatórios de etapas e atividades do PIBID. “O sistema é um cadastro para acompanhamento das atividades</p> | Apresentação do Sistema de Portfólio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID aos bolsistas: acadêmicos, supervisores e coordenadores de área. |

| | | | |
|-----------|--|---|---|
| | | <p>e o treinamento teve como objetivo a compreensão, o conhecimento e esclarecimento de dúvidas a respeito do sistema de portfólio”, disse. A atividade teve a participação dos bolsistas do Programa, supervisores e coordenadores de área dos subprojetos de Ciências Biológicas, Pedagogia, Matemática e Educação Física. http://www.fesurv.br/pibid/inscricaoweb/</p> | |
| <p>4.</p> | <p>Incentivar projetos de ensino musical através da construção de instrumentos musicais artesanais de modo a valorizar a criatividade, a convivência, a socialização a fim de auxiliar na formação de hábitos e atitudes além de proporcionar a construção do conhecimento.</p> | <p>No mês de junho, os alunos da escola EMEFTI Professor Waldyr Emerich Portilho, sob a supervisão dos acadêmicos e coordenadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) da Universidade de Rio Verde – UniRV, elaboraram a construção de instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis e a apresentação de uma música com os mesmos.</p> <p>A atividade de apresentação contou com a participação dos professores, pais e da professora supervisora, Elizangela Florentina Rodrigues, com o intuito de descobrir as possibilidades sonoras, incentivando a criatividade e expressão corporal.</p> <p>http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13495</p> | <p>- Construção de instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis e apresentação de uma música com os mesmos.</p> <p>- Participação dos professores, supervisora, pais na descoberta das possibilidades sonoras e no incentivo à criatividade e expressão corporal.</p> |

| | | | |
|------------------|---|---|--|
| <p>5.</p> | <p>Organizar apresentações como dramatizações e interpretações teatrais e musicais a fim de possibilitar expressões étnicos-raciais privilegiando a forma interdisciplinar.</p> | <p>No mês de junho, foram apresentados à comunidade escolar, os trabalhos desenvolvidos pelos alunos das escolas parceiras, sob a supervisão dos acadêmicos e coordenadores que integram o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Rio Verde - UniRV.</p> <p>A atividade aconteceu na EMEFTI Professor Waldyr Emrich Portilho, com a participação dos pais, professores e da equipe do PIBID, juntamente com o coordenador de área, Aristóteles Mesquita de Lima Netto e da professora supervisora, Elizangela Florentina Rodrigues. Os envolvidos organizaram a exposição de trabalhos escritos, murais e várias apresentações, como a dramatização de peças teatrais e musicais, dentre elas: “A Menina Bonita do Laço de Fita”, “Aos Olhos do Pai” e “Você é Especial”.</p> <p>http://www.unirv.edu.br/ver_noticias.php?codabr=13487</p> | <p>Os envolvidos organizaram a exposição de trabalhos escritos, murais e várias apresentações, como a dramatização de peças teatrais e musicais, dentre elas: “A Menina Bonita do Laço de Fita”, “Aos Olhos do Pai” e “Você é Especial”.</p> |
| <p>6.</p> | <p>Promover a participação nas atividades de coordenação gestão e planejamento escolar de modo a conhecerem a dinâmica da escola bem como orientar sobre as postagens das atividades no portfólio online para divulgação e socialização dos resultados dos trabalhos realizados.</p> | <p>Após o período de férias, os acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Rio Verde - UniRV retomaram as atividades na EMEFTI Professor Waldyr Emrich Portilho. Os bolsistas foram recepcionados pela professora supervisora, Elizangela Florentina Rodrigues, através da dinâmica: “O garotinho Chamado Amor”. Após a acolhida, os mesmos receberam orientações e pontuações referentes às postagens das atividades no portfólio online.</p> <p>http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13549</p> | <p>Os acadêmicos do PIBID socializaram os resultados das atividades postadas, realizando estudo, apontando os aspectos positivos e os aspectos a serem aprimorados para as próximas postagens. “Eles demonstraram interesse, dedicação e animação em continuar desenvolvendo as atividades propostas para o 2º semestre”. Afirmou a supervisora Elisângela</p> |

| | | | |
|-----------|---|--|--|
| <p>7.</p> | <p>Elaborar e implementar Atividades Esportivas que possibilitem o estímulo e desenvolvimento psicomotor das crianças bem como promover o contato dos bolsistas do PIBID com o universo infantil a fim de incrementar a formação de futuros professores.</p> | <p>Os acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Rio Verde – UniRV (Campus Caiapônia), do subprojeto de Educação Física, desenvolveram no mês de outubro, o projeto “Semana da Criança”, com a realização de brincadeiras com os alunos das quatro escolas municipais atendidas pelo PIBID: Ana Esméria Vilela, Cristiano de Castro, Ana Rosa de Jesus e Geuza Costa Abreu. As atividades foram desenvolvidas no período matutino e vespertino e envolveram toda a comunidade escolar. Os coordenadores de área, professores: Me. Everton Silva Borges e Cláudio Silva Teixeira acompanharam todas as etapas do projeto e parabenizaram o empenho dos acadêmicos e das supervisoras nas atividades. http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13738</p> | <p>Momentos de descontração e alegria para as crianças que puderam participar de brincadeiras diversas . Promoção do contato direto dos participantes do PIBID com as crianças, o que contribui com a formação acadêmica e profissional dos futuros docentes”.</p> |
|-----------|---|--|--|

| | | | |
|-----------|--|---|---|
| <p>8.</p> | <p>Explorar as características e os valores do Folclore Nacional a fim de possibilitar o resgate da cultura popular como mantenedora de uma rede de relações.</p> | <p>Com o objetivo de explorar as características e valores do Folclore Nacional, a EMEFTI Professor Waldyr Emrich Portilho promoveu, no dia 05 de setembro (sexta), a “I Festa Folclórica”. Os professores e acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Rio Verde - UniRV trabalharam com lendas, parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, danças e comidas típicas. pelos educandos. Toda a equipe trabalhou o tema proposto, por meio da execução e exposição dos trabalhos e apresentações de danças. A acadêmica do PIBID, Deborah Oliveira Sanarelli Chagas, relatou que acompanhou as atividades do 1º ano “A”, coordenada pela professora Josilene Teixeira, que explorou a Parlenda: Hoje é Domingo, Pé de Cachimbo. “Todos os alunos recitaram a parlenda, fizeram a atividade com texto fatiado e em seguida realizaram a dobradura com o desenho de um boi e do cachimbo do saci Pererê, montando um lindo mural”.</p> <p>http://www.unirv.edu.br/ver_noticias.php?codabr=13621</p> | <p>- Resgate da cultura popular de forma de manter uma rede de relações. “A festa foi um encerramento de tudo que foi trabalhado e vivenciado.</p> <p>- Encantamento dos bolsistas com a profissão professor.</p> |
|-----------|--|---|---|

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| <p>9.</p> | <p>Promover momentos nos quais alunos e professores conversem e questionem sobre sexualidade de modo que o assunto seja tratado de forma mais clara e responsável.</p> | <p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Rio Verde – UniRV e EMEFTI Professor Waldyr Emrich Portilho realizaram no dia 10 de outubro, palestra sobre: “Educação Sexual” que foi proferida pelo professor colaborador Aristóteles Mesquita de Lima Netto. "Hoje o sexo é abordado livremente na televisão e nas revistas. É preciso tratar do assunto também nas escolas", disse a supervisora do EMEFTI, professora Elizangela Florentina Rodrigues. "A escola tem o papel de informar e tirar as dúvidas, porque o aluno precisa conhecer cientificamente o que acontece com o seu corpo", completa. O Professor é terapeuta sexual e mestrando em educação sexual e ministrou a palestra durante uma reunião administrativa/pedagógica para o corpo docente da unidade escolar e para os professores do PIBID. http://www.unirv.edu.br/ver_noticias.php?codabr=13707</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Motivação da escola pelo tema; - Participação ativa dos professores; - Interesse dos alunos pelo assunto |
| <p>10.</p> | <p>Socializar os conhecimentos adquiridos no II Encontro do PIBID/FESURV 2014 de modo a motivar a participação de outros acadêmicos no Programa.</p> | <p>A Universidade de Rio Verde - UniRV, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UniRV), promoveu no dia 14 de novembro, a continuação das atividades do “II Encontro PIBID 2014”, na EMEFTI Professor Waldyr Emrich Portilho. A equipe do PIBID apresentou relatos de experiências sobre os trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano de 2014. De acordo com a supervisora do EMEFTI, Elizangela Florentina Rodrigues, no mês de julho, os alunos da escola elaboraram a construção de instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis. “Fizemos a exposição desses instrumentos e também de outras atividades realizadas por eles”, disse. O encontro foi encerrado com a oficina “Brinquedos Cantados”, em que a professora, Miriã Alves de Laet, da UniRV (Campus Caiapônia), ressaltou a importância de trabalhar o lúdico com as crianças na Educação Infantil. http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13779</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Entusiasmo dos acadêmicos na apresentação dos trabalhos desenvolvidos no evento; - Motivação para realização de outras atividades desta natureza. |

| | | | |
|-------------------|---|--|---|
| <p>11.</p> | <p>Socializar os conhecimentos adquiridos no II Encontro do PIBID/FESURV 20142014 de modo a motivar a participação de outros acadêmicos no Programa.</p> | <p>A Universidade de Rio Verde - UniRV, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UniRV), promoveu no dia 13 de novembro (quinta-feira), no Auditório do Bloco Administrativo, o “II Encontro PIBID 2014”. Compuseram a mesa diretiva: a Vice-reitora da UniRV, professora Ma. Maria Flavina das Graças Costa; a Pró-reitora de Graduação, professora Ma. Helemi Oliveira Guimarães de Freitas; o coordenador de gestão do PIBID/UniRV, professor Me. Tércio Alberto dos Santos; a diretora da Faculdade de Pedagogia, professora Dra. Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça; o diretor da Faculdade de Educação Física, professor Everton Silva Borges e a diretora da Faculdade de Ciências Biológicas, professora Ma. Débora Cabral Machado. Para abrir as atividades, o coordenador de gestão institucional do PIBID/UEG, professor Me. Roberto Barcelos Souza proferiu a palestra com o tema: “Formação de Professores, Desafios e Perspectivas”. O PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13754</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Motivação para formação de docentes em nível superior para a educação básica; - Valorização do magistério - Promoção da integração entre educação superior e educação básica; - Mobilização dos professores da Educação Básica como co-formadores dos futuros docentes, - Articulação entre teoria e prática nas ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. |
|-------------------|---|--|---|

| | | | |
|-------------------|---|---|--|
| <p>12.</p> | <p>Socializar os resultados da participação no XI Seminário de Iniciação à docência Professores em espaços de formação para promover debates e reflexões sobre as experiências do Programa desenvolvidas em locais diferentes.</p> | <p>O coordenador institucional do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade de Rio Verde – UniRV (PIBID/FESURV), professor Me. Mauro Felício Barbosa Mulati e as coordenadoras de área do subprojeto de Pedagogia, professoras Dra. Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça e Me. Dulcinéia de Oliveira Gomes participaram, no período de 08 a 12 de dezembro, na cidade de Natal-RN, do “V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e IV Seminário Nacional do PIBID”, com o tema: “Professores em espaços de formação: mediações, práxis e saberes docentes”. O Encontro Nacional das Licenciaturas e o Seminário Nacional do Pibid proporcionaram o debate e a reflexão das políticas de formação. No mesmo sentido, procuraram discutir a escola como espaço de formação inicial e continuada de professores, abordando as novas experiências que vêm sendo desenvolvidas nas Instituições de Ensino Superior (IES), em sua articulação com as escolas públicas, por meio do PIBID. http://www.fesurv.br/ver_noticias.php?codabr=13829</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Exposição sobre as atividades realizadas e a participação dos representantes da UniRV no evento. - Reflexão sobre as experiências e discussões realizadas. |
| <p>13.</p> | <p>Promover a integração de conhecimentos sobre o esporte e sua ligação com a cultura e etnia de países de cada continente propiciando conhecimentos relativos à geografia.</p> | <p>Através de jogos de futebol, devido a proximidade com a copa do mundo a ser realizado em nosso país, adotar nomes de equipes que compõe a competição copa do mundo já citada, tendo o cuidado de não deixar nenhum continente de fora. Com isso todas as equipes devem apresentar torcidas com roupas e cores de seu país e ainda levar um instrumento musical típico do país. Antes de entrar para as quadras e competir, cada equipe de apresentar um stand com as peculiaridades do país em questão.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Criação de equipes com nomes dos países e cada continente. - Criação de equipes de torcida, vestidas nas cores de seus times, valendo-se de instrumentos musicais típicos de cada país. - Organização de stands com particularidades de cada país. |

| | | | |
|-------------------|---|--|---|
| <p>14.</p> | <p>Promover o aprofundamento do conhecimento na questão didático-pedagógica da educação física para possibilitar a reflexão sobre o status da educação física na atualidade.</p> | <p>Foi passado a literatura: metodologia do ensino da educação física, cortez editora, coletivo de autores (Carmen Lúcia Soares, Célia Nelza Zulke Taffrel, Elizabeth Varjal, Lino Castellani Filho, Micheli Ortega Escobar e Valter Bracht). Para que os pibidianos pudessem, nesse momento, fazer análise de que forma realmente está sendo tratada a educação física escolar, e se a reflexão que eles tiveram da literatura anterior poderia ser mudada ou apenas dar força para sustentar suas críticas</p> | <p>- Debates e discussões sobre a profissionalização do Educador Físico</p> |
| <p>15.</p> | <p>Buscar informações sobre a etnia dos países através de uma competição esportiva nos moldes da copa do mundo.</p> | <p>Foi montada uma de uma equipe de futebol, essa equipe montou sua torcida nos moldes da população em questão</p> | <p>- Montagem de equipe de futebol, montagem de torcida nos moldes da copa do mundo.</p> <p>- Painel com informações sobre a etnia de cada país participante.</p> |
| <p>16.</p> | <p>Despertar para importância da leitura demonstrando que através dela se constrói conhecimento.</p> | <p>Através de brincadeiras foi realizado um evento em que as crianças puderam entender a importância da leitura, mostrando que somente através desta é que temos conhecimento. A brincadeira a ser desenvolvida se restringiu a perguntas e respostas</p> | <p>- Realização de evento sobre o tema LEITURA.</p> <p>- Desenvolvimento de brincadeira com perguntas e respostas sobre leitura.</p> |
| <p>17.</p> | <p>Conceituar a expressão étnico racial a fim estimular o respeito às diferenças.</p> | <p>As atividades foram realizadas no semestre anterior, (competição de futebol simulando a copa do mundo), e agora ilustradas com as fotos, mostrar de forma mais clara e objetiva, com perguntas e arguições os hábitos, costumes, crenças, e raças</p> | <p>- Divulgação de vestimentas segundo a localização geográfica, os tipos de instrumentos musicais, as danças e folclores e ainda raça predominante de cada região.</p> |

| | | | |
|-----|--|--|--|
| 18. | Estimular o conhecimento matemático no que se refere à aprendizagem dos fatos fundamentais. | Foi desenvolvido na Emef "Professor Luiz Alberto Leão" o projeto de tabuada. O projeto realizado pelas professoras Marcelle e Ana Paula teve a participação dos acadêmicos de matemática, os quais fazem parte do PIBID. As atividades desenvolvidas com os alunos de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, foram concluídas com a divulgação e premiação dos alunos destaque nos trabalhos. | <p>- Promoção e execução do Projeto TABUADA.</p> <p>- Alunos mais estimulados estudar a tabuada de forma mais lúdica.</p> |
| 19. | Identificar as metodologias utilizadas pela professora supervisora no processo de ensino aprendizagem para reconhecer a tendência teórica orientadora da prática educativa da professora. | Nos oitavos anos, o conteúdo trabalhado foi porcentagem. A professora Marilda passou vários exercícios no quadro, e pediu aos alunos que desenvolvessem as atividades propostas. Ao longo da aula, surgiram algumas dúvidas sobre o conteúdo, mas logo a professora se prontificou a sanar as dúvidas ainda existentes sobre o conteúdo que outrora fora explicado. Nos nonos anos, o conteúdo trabalhado foi trigonometria, a professora procedeu da mesma maneira das aulas anteriores. Passou vários exercícios no quadro e pediu aos alunos que fizessem. Ao final de todas as aulas a professoravistou o caderno dos alunos a medida em que foram terminando a atividade. | A execução desta atividade teve como ponto positivo, a oportunidade de conhecer algumas das metodologias utilizadas pela professora regente nas aulas de fixação dos conteúdos. Ponto negativo: a pouca interação do pibiano com os alunos. |
| 20. | Desenvolver a memória e o raciocínio lógico de forma lúdica e interativa a fim de promover a interdisciplinaridade das disciplinas. | Foi trabalhado nesta data na sala do pia, da professora Josilene, a música ‘A Velha a Fiar’, que traz uma sequência didática de palavras que combinam com a história contada anteriormente “o nabo gigante”. Depois de ensinar os alunos através da músicas e imagens a professora trabalhou quais palavras apareciam em ambos, através disso foi trabalhado o vocabulário das crianças usando a interdisciplinaridade entre as matérias. | <p>Trabalho com a memória, o raciocínio lógico das crianças usando um método divertido e interativo.</p> <p>Interação dos estudantes ao realizar essa atividade, pois a uma música foi de fácil memorização e de repetição de palavras e também de sequência lógica, as crianças reagiram de forma positiva ao trabalho.</p> |

| | | | |
|-------------------|---|--|---|
| <p>21.</p> | <p>Promover situações que possibilitem o conhecimento sobre o folclore brasileiro a fim criar a consciência e atitudes de preservação do mesmo.</p> | <p>Ao começar a aula na sala da professora Josilene, todos os alunos aprenderam a cantiga "Hoje é domingo, pé da cachimbo" e fizeram o recorte e a dobradura do boi e do cachimbo e depois de tudo pronto eles pregaram em um painel para amostra; depois foram feitos ensaios de dança junina que serão apresentaram no dia da culminância. No dia da culminância nós ajudamos a professora com alunos para a apresentação, depois foram levados para a culminância onde estava presente a comunidade escolar, todo o lugar foi decorado com o tema, com os trabalhos das crianças, comidas típicas. Todas as salas fizeram apresentações de capoeira, balé, catira, dança da peneira, ginástica ritma, quadrilha entre outros.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Memorização da cantiga: “Hoje é domingo, pé de Cachimbo”; - A partir de recortes e dobraduras ocorreu a montagem de painel para amostra na comunidade escolar; - Apresentação de dança, catira, capoeira, balé, ginástica rítmica e quadrilha |
| <p>22.</p> | <p>Despertar o interesse da comunidade escolar para a necessidade de criação de feiras de ciências a fim de motivar as aulas e estabelecer a unidade teoria/prática.</p> | <p>Os pibidianos realizaram uma feira de geociência na escola Domingos Moni junto com os alunos do 6 anos ao 8 anos. Apresentação de vários trabalhos científicos e geológicos.</p> | <p>. Despertou a curiosidade e demonstrou a importância de se analisar o cuidado que se deve ter com os diferentes conteúdos, além de ter propiciado significado aos mesmos.</p> |
| <p>23.</p> | <p>Discutir sobre o “bullyng” a fim despertar a consciência para o respeito às diferenças e diversidades.</p> | <p>No dia 28-10 foi ministrada na Emef Maria Brígida, uma palestra sobre "Bullying" com a participação dos pibidianos. Através de vídeos, para as salas do 2º e 3º ano, buscou formar a consciência de cada criança sobre esse assunto que tanto tem incomodado as crianças. Depois do vídeo, os pibidianos fizeram perguntas e todas as crianças tiveram a oportunidade de expressarem a sua opinião e no final da palestra, eles foram contemplados com uma surpresa.</p> | <p>- Despertou a curiosidade e demonstrou a importância de se analisar o cuidado que se deve ter com o conteúdo, além de ter propiciado a expressão da opinião das crianças.</p> |

| | | | |
|-----|---|--|---|
| 24. | Discutir sobre o preconceito a fim despertar a consciência para o respeito às diferenças e diversidades | Trabalho realizado no auditório da escola “Selva Campos” sobre etnia racial sobre a orientação da supervisora Sônia e com a participação dos alunos do quarto ano. Fizemos um teatro onde a linda rosa juvenil era negra, tentando assim excluir o preconceito. Após o término do teatro fizemos um breve comentário sobre o mesmo e agradecemos a presença de todos | . Despertou a curiosidade e demonstrou a importância de se analisar o cuidado que se deve ter com o conteúdo, além de ter propiciado a expressão da opinião das crianças. |
| 25. | Selecionar supervisores e licenciandos bolsistas para ingressarem o PIBID. | Período Fevereiro a Maio Neste período inicial foram realizadas as seleções para bolsistas, tanto discentes da IES quanto a escolha das unidades escolares municipais. Na primeira etapa da seleção aprovou 30 candidatos a PIBIDIANOS discentes e 5 supervisoras na modalidade de professor da educação básica. A segunda etapa levantou uma cadastro de reserva para substituir aqueles que por diversos motivos seriam substituídos. | -Realização do processo seletivo - Todas as vagas de supervisores e licenciandos bolsistas foram preenchidas. |
| 26. | Sensibilizar o aluno bolsista sobre a escola, interação dos atores envolvidos a fim de conhecer o contexto escolar e realidade dos alunos, seja do ponto de vista social, cultural, econômico. | Período: Fevereiro a Março Em dois momentos chaves ocorreram a apresentação dos bolsistas e supervisores. Posteriormente os bolsistas foram apresentados aos seus supervisores, e conseqüentemente tiveram conhecimento para qual unidade escolar iriam deslocar. Passado tal momento de tomada de conhecimento ocorreram as visitas as escolas, tanto para a socialização quanto para esclarecimentos e direcionamentos prévios. | Interação de todos os envolvidos. |

| | | | |
|-------------------|--|--|---|
| <p>27.</p> | <p>Desenvolver ações que possibilitem o planejamento e a formação dos bolsistas para que possam conhecer como se estrutura a escola, normas, regras, deveres e direitos dos participantes na instituição e recursos disponíveis para compreender o funcionamento desta instituição(escola).</p> | <p>Período: Fevereiro a Novembro</p> <p>No decorrer de todo o ano base ocorreram momentos de formação e planejamento, pois no atual momento contemporâneo e gritante a formação continuada e a revisão e reorganização curricular o que tange ao planejar.</p> <p>Minicurso: A construção do pensamento científico e Elementos Metodológicos – O referido minicurso abordou a construção da reflexão e abordou a sistematização necessária metodológica para desenvolver quaisquer atividade no decorrer do programa;</p> <p>Minicurso: Operacionalização do Sistema Portfólio ONLINE – Orientou os PIBIDIANOS a lidar com o operacional criado, através de treinamento capacitador tecnológico;</p> <p>Minicurso: Análise Documental: No âmbito escolar – Deliberou sobre a ótica de como conduzir a análise documental na representatividade do contexto escolar, trazendo a perspectiva da educação como ciência formadora e multiplicadora.</p> <p>Oficina: Educação Sexual –Capacitou os discentes da do programa, além dos discentes da psicologia frente a emergência com o tema educação sexual, mas enfaticamente como trabalhar tal tabu em sala de aula, além de potencializar futuros profissionais no viés diagnóstico para possíveis futuros casos de abuso.</p> | <p>-Planejamento e construção de das etapas para realização das atividades nas escolas.</p> <p>- Elaboração de um diagnóstico sobre a escola.</p> <p>- Estabelecimento dos cursos e mini cursos para fundamentação dos bolsistas.</p> |
| <p>28.</p> | <p>Conhecer como se estrutura a escola, normas, regras, deveres e direitos dos participantes na escola e recursos disponíveis para compreender o funcionamento desta instituição (escola).</p> | <p>Período: Fevereiro a Junho</p> <p>Este período foi direcionado ao levantamento detalhado do funcionamento e estrutura das unidades escolares. Praticamente uma verredura documental atual e antecedente, para a edificação do trbalho posterior.</p> | <p>- Elaboração de diagnóstico sobre a escola</p> |

| | | | |
|-------------------|--|--|---|
| <p>29.</p> | <p>Integrar a equipe escolar a fim de participar efetivamente de reuniões e encontros para planejamentos a fim de estabelecer as atividades a serem desenvolvidas nas escolas e acompanhar o andamento dos trabalhos.</p> | <p>Período: Fevereiro a Novembro A presença de membros externos em reuniões docentes e/ou administrativas de uma unidade escolar sempre foi uma barreira recorrente, por lidar com questões delicadas que envolvem erros, modificações e detalhamento real da unidade escolar. Logo foi acordado que de forma gradual os PIBIDIANOS fossem inseridos nas reuniões, através de blocos de acompanhamento, onde um rodízio de acompanhamento foi criado, sempre respeitando as demandas da instituição.</p> | <p>-Intenso aprendizado dos participantes do PIBID, em especial, dos licenciandos sobre o cotidiano escolar e os fatores internos e externos que interferem e e direcionam as práticas no processo ensino aprendizagem. Percepção que, apesar dos documentos oficiais das escolas se assemelharem, as práticas educativas entre as escolas são muito diferentes. As análises documentais, registradas nos diários de campo, resultaram no relatório de cada escola, com suas respectivas necessidade elencadas.</p> |
| <p>30.</p> | <p>Reconhecer a estrutura e o funcionamento da escola através da pesquisa documental de modo a oportunizar análises dos documentos e da instituição.</p> | <p>Período: Fevereiro a Junho Tal atividade direcionou sobre análise física das instituições, onde fotos e análise do PPP foram correlacionadas para tabulamento de dados estruturais.</p> | <p>- Percepção da realidade da escola e nuances da prática pedagógica não abordadas na teoria.</p> |
| <p>31.</p> | <p>Mapear a forma de funcionamento da escola a fim de planejar atividades desafiadoras que possibilitem a participação de professores e alunos</p> | <p>Período: Fevereiro a Maio A avaliação humana representa a base estrutural das ações diagnósticas. A qual foi dividida nas seguintes etapas: 1- Confecção dos questionários; 2- Orientação para as supervisoras; 3- Capacitação dos alunos para aplicação dos questionários; 4- Coleta da autorização para aplicação; 5- Aplicação dos questionários; 6- Tabulação dos dados; 7- Análise dos dados.</p> | <p>Maior motivação dos alunos, utilização de técnicas diferenciadas, participação em atividades com fundamentação teórica.</p> |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| <p>32.</p> | <p>Desenvolver atividades didático-formativas priorizando o contexto da escola na realização de pesquisas que favoreçam o conhecimento da realidade escolar (social, familiar, aprendizagem, desenvolvimento motor) a fim de possibilitar a compreensão do caráter permanente da busca de conhecimento para formação e atuação profissional de docentes</p> | <p>Período: Fevereiro a Julho Conforme demanda direcionada pela CAPES, os instrumentos musicais artesanais foram trabalhados a partir da possibilidade disponibilizada pelas unidades escolares. O processo obedeceu a etapas sequenciais direcionadas. E após a realização de estudos, os materiais foram desenvolvidos, em parceria com os professores regentes.</p> | <p>.Execução de Atividades Formativas e Didáticas</p> <p>1- Construção de instrumentos musicais artesanais</p> <p>2- Confecção dos Instrumentos Musicais</p> <p>3- Atividades de escrita relacionada aos instrumentos musicais</p> <p>4- Ensaios utilizando os instrumentos musicais</p> |
| <p>33.</p> | <p>Promover situações nas quais os Pibidianos possam experienciar na prática a realidade escolar e a o processo educativo.</p> | <p>Período: Fevereiro a Novembro Os PIBIDIANOS desde o início do semestre foram orientados a participarem de todas as reuniões com os pais e assumissem direcionou a condução das reuniões no próximo ano, tendo este ano base como experimental, como norteador para lidar com tal demanda futuramente.</p> | <p>- Bolsistas vivenciaram o cotidiano da escola</p> <p>- Reuniões com Pais dirigidas pelos Pibidianos</p> |
| <p>34.</p> | <p>Incentivar ações e atitudes que possibilitem o combate ao racismo e concorra para tolerância na convivência com os diferentes.</p> | <p>Período: Fevereiro a Julho Teve-se por objetivo o combate ao racismo focado no trabalho pelo fim da desigualdade social e racial. Logo as professoras realizaram sequência didática, envolvendo a criação de grupos de expressão étnico-racial, contando com a colaboração direta dos PIBIDIANOS. Para otimizar o processo direcionamos da seguinte forma: 1º Ano: Trabalhamos a história “ A Menina bonita do laço de fita”; 2º Ano: Trabalhamos o texto “Bonequinha preta”</p> | <p>- Criação de grupo de expressão étnico-racial, dentro das unidades escolares.</p> |

| | | | |
|-------------------|---|---|--|
| <p>35.</p> | <p>Capacitar didaticamente os Pibidianos para que possam vivenciar a práxis da sala de aula.</p> | <p>Período: Maio a Novembro Inicialmente os PIBIDIANOS vivenciaram através de observações, como os professores regentes desenvolvem suas atividades em sala de aula. Posteriormente de forma direcionada acompanharam a regência do professor supervisor. Concluídas as tais etapas, os PIBIDIANOS, foram divididos em duplas, para posterior observações específicas nas salas as quais foram direcionados, fazendo a reversibilidade do macro para o micro sistema didático. Após tantas observações e discussões, os PIBIDIANOS tiveram a competência de realizar pesquisas e apresentam roteiros para assumirem a regência, com total supervisão profissional, de forma gradual. A qual terá continuidade no próximo ano letivo.</p> | <p>- Observação da regência de professores e discussão sobre a mesma; - Participação, como sujeitos, das práticas de ensino e gestão</p> |
| <p>36.</p> | <p>Promover atividades que estimulem o raciocínio e a organização de ideias</p> | <p>Período: Agosto a Novembro Inúmeras atividades ocorreram, respeitando as demandas de cada unidade escolar, onde a partir de reuniões com os professores regentes os PIBIDIANOS foram distribuídos em duplas. Consequentemente, organizaram e sistematizaram ações para adequação em cada sala de aula a ser trabalhada, respeitando a singularidade e a especificidade de cada sala, logo os eixos trabalhos emergiram nas respectivas ações/intervenções: 1- Manual Didático “Jogos de Alfabetização”; 2- Aulas de reforço; 3- Cardápio de Leitura; 4- Coesão e Coerência Textual</p> | <p>- Intervenções fundamentadas em Vygotsky</p> |

| | | | |
|-------------------|---|--|--|
| <p>37.</p> | <p>Desenvolver atividades interdisciplinares e de integração com outros Programas que possibilitem aprendizagem significativa</p> | <p>Período: Agosto a Novembro Foram trabalhados diversos instrumentos desde atividades de reforço regulares no ensino matemática e português, aplicação dos jogos do PNAIC, interação junto ao Projeto Mais Educação e outros Jogos Pedagógicos. Neste momento foi correlacionada a etapa da inserção dos PIBIDIANOS em sala de aula. Todas as atividades foram executadas de forma estrutural, minunciosamente planejadas, logo submetidas a orientação direta do supervisor e suporte direto das professoras regentes.</p> | <p>- Correlação das intervenções usuais com outros programas governamentais, como PNAIC e Mais Educação.</p> |
| <p>38.</p> | <p>Participar de grupos de estudos sobre conteúdos e temas problemas identificados nas pesquisas, para criar e executar projetos de intervenção que contribuam para a superação dos problemas encontrados na vivência escolar.</p> | <p>Período: Fevereiro a Novembro Foi realizado um estudo, onde a supervisora orientou as pibidianos quanto a importância de ler para as crianças, que devemos sempre utilizar técnicas diversificada de leitura, foi entregue o cardápio da leitura como sugestão. Os pibidianos tiveram a oportunidade de acompanharem o momento da leitura feito pelas professoras, onde houve troca de experiências e as mesmas juntamente com as professoras planejaram o momento do "encantamento", onde foram contadas e dramatizadas histórias para os alunos e finalizaram com recreio encantado, onde os pibidianos realizaram apresentações com músicas onde contou com a participação da equipe escolar.</p> | <p>- Fundamentação teórica para intervenções na realidade da escola e nas propostas de ensino e aprendizagem das crianças.</p> |

| | | | |
|-------------------|---|---|--|
| <p>39.</p> | <p>Oportunizar embasamento teórico e prático sobre sexualidade de modo a possibilitar tratamento responsável sobre o tema.</p> | <p>Período: Maio a Novembro A Oficina “EDUCAÇÃO SEXUAL” teve por finalidade a formação dos acadêmicos de pedagogia e/ou áreas afins para atender as demandas de sexualidade numa conjuntura de vivências, palestras, oficinas e estudos dirigidos; além de proporcionar a comunidade acadêmica de Pedagogos e os egressos desta Universidade (vide já Pedagogos) uma experiência prática acerca da temática sexualidade e orientação para tal. Além de possibilitar uma aproximação mais dinâmica dos acadêmicos com a realidade humana, subsidiando uma correlação entre dois programas de fomento (Projeto FAPEG e PIBID).</p> | <p>- Vivências práticas sobre o tratamento a respeito de sexualidade na escola bem como sobre a violência sexual contra meninas.</p> |
| <p>40</p> | <p>Produzir registros periódicos do desenvolvimento das atividades a fim de apresentar relatórios parciais.</p> | <p>Período: Março a Dezembro A coordenação institucional desde o começo do semestre deliberou a criação do portfólio in-line, o que possibilitou a atualização das ações no decorrer do semestre. Nesse processo a sistemática de verificação, correção, avaliação e devolutiva foram estruturadas. Logo a operacionalização em um sistema integrado direciona o acompanhamento continuado e gradual da desenvoltura do projeto.</p> | <p>- A operacionalização do portfólio</p> |
| <p>41.</p> | <p>Divulgar ações realizadas nas escolas parceiras para promover a socialização das experiências do contexto escolar.</p> | <p>Período: Março a Dezembro Através do site da universidade, do blog da EMEFTI Professor Waldyr Emrich Portilho, redes sociais e participações em eventos regionais e internacionais as atividades desenvolvidas foram apresentadas e socializadas com a comunidade, sempre na plenitude de respeitar a singularidade e especificidades dos envolvidos.</p> | <p>- Socialização e divulgação de ações e resultados através de Blog, redes sociais e participações em eventos.</p> |

| | | | |
|-------------------|--|--|--|
| <p>43.</p> | <p>Discutir os conteúdos específicos das ciências estudadas nas escolas a fim de propor/sugerir práticas pedagógicas significativas.</p> | <p>Para conscientizar os alunos foi elaborada uma atividade prática aos alunos do 8ºano da EMEF Antônio Gomes de Lima sobre Teste da vitamina C. Com o objetivo de testar alguns líquidos para reconhecer a quantidade de vitamina C. O teste foi realizado com os 9ºanos A, B, C e D no total de 148 alunos. O teste baseia-se em uma reação química que ocorre entre o iodo e o ácido ascórbico (vitamina C). Nessa reação formam-se produtos incolores que não reagem com o amido, assim, as cores azul, roxo ou preto não aparecerão. Para o procedimento, foi utilizado solução aquosa de amido de milho, solução de álcool iodado, suco de laranja, acerola, limão e vitamina c”.</p> | <p>- Envolvimento dos bolsistas, enquanto sujeitos da escola nas atividades realizadas.</p> |
| <p>44.</p> | <p>Possibilitar atividades participativas enquanto ferramentas na abordagem de conteúdos diversos estimulando participação ativa dos atores da comunidade escolar visando a aprendizagem significativa.</p> | <p>O projeto de construção de instrumentos musicais alternativos, tendo como modelo inspirador os instrumentos tradicionais já existentes, teve como objetivo mostrar a importância da música no contexto da aprendizagem de educação ambiental por utilizar material de reciclagem; diferenças culturais entre raças e etnias pois diferentes grupos possuem diferentes tipos de instrumentos e ritmos musicais; coordenação motora por exigir habilidade na confecção e utilização dos instrumentos. As atividades foram realizadas pelos alunos do 7º e 8º ano com auxílio dos pibidianos das áreas de Ciências Biológicas e Educação Física como uma oficina de artesanato. Foram utilizados materiais alternativos como galões plásticos; latões, pneus, espumas, tintas, pinceis e tnt. Cada um dos instrumentos produzidos correspondeu a um instrumento tradicional.</p> | <p>A atividade participativa mostrou-se excelente ferramenta na abordagem de conteúdos diversos estimulando participação ativa dos atores da comunidade escolar tendo como consequência melhorias no processo de aprendizagem.</p> |

| | | | |
|-------------------|--|---|--|
| <p>45.</p> | <p>Possibilitar aos licenciandos contato direto com a prática pedagógica para que possam comparar com os estudos realizados e propostas de aulas mais ativas e dinâmicas.</p> | <p>O presente trabalho teve como objetivo fazer com que os setenta alunos do 7º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Domingos Moni” confeccionassem modelos de células vegetais ou animais, nas aulas de Ciências, se familiarizando com suas estruturas, distinguindo suas organelas e funções. Os alunos foram distribuídos em grupos com cinco participantes cada e orientados para trazer materiais que os mesmos considerassem adequados para a atividade. No dia seguinte, cada grupo elaborou seu modelo celular tendo como parâmetro as células animal e vegetal disponibilizada pelo laboratório LIFE facilitando o entendimento dos envolvidos. Os participantes levaram: gel de cabelo, macarrão, tinta guache, cascas de chuchu e cenoura, papelão, palito de dente, esferas de isopor, tampinha de garrafa, jujubas, gelatina, grãos de arroz, cola quente, entre outros. Para cada grupo foi entregue um roteiro com gravuras de células animais e vegetais com suas respectivas organelas e funções. Aqueles que abraçaram a ideia e realizaram a atividade, se envolveram intensamente de forma prazerosa e significativa melhorando sua percepção sobre os vários tipos de organelas celulares, suas formas e funções.</p> | <p>Quebra de concepções tradicionais de ensino de ciências, onde há um excesso no modelo de ensino “conteudista” e reconhecimento dos resultados mais significativos com aulas mais dinâmicas.</p> |
|-------------------|--|---|--|

| | | | |
|-------------------|--|---|---|
| <p>46.</p> | <p>Promover ações que levem à conscientização sobre o respeito a diversidade e a abertura inclusão e socialização do diferente.</p> | <p>. O projeto musical teve como objetivo principal conscientizar os nossos jovens da relevância da música brasileira, a diversidade cultural e musical que existe no nosso país. Foram construídos instrumentos musicais como, pandeiro, tambores, chocalhos, etc, com materiais recicláveis (latinha de refrigerante, papelão). Participaram da atividade, que foi realizada na quadra esportiva da escola, os alunos, que executaram o trabalho, com a supervisão dos pibidianos juntamente com a professora supervisora. O material para confecção dos instrumentos, como pincéis e tinta, foi doado pelos próprios alunos, que muito empenhados, realizaram a atividade com sucesso, que teve uma duração de dois dias. Cada sala foi dividida em grupos, e cada um ficou responsável pela confecção de um instrumento musical, sendo que em cada grupo, havia um supervisor responsável. Esse trabalho foi realizado com o propósito de ser apresentado na feira de ciências da escola, realizada no dia 17/10/2014. A atividade recebeu vários visitantes, inclusive alunos de inclusão. Foi oferecido aos participantes uma tarde bem descontraída, com vários instrumentos sendo tocados pelos alunos.</p> | <p>Com esse trabalho, conseguiu-se abranger um pouco da diversidade cultural da nossa música, e fazer com que eles acreditassem no potencial da música brasileira e levasse isso adiante; e ainda, que devemos respeitar o estilo musical de cada pessoa do nosso país.</p> |
|-------------------|--|---|---|

| | | | |
|-------------------|---|---|--|
| <p>47.</p> | <p>Despertar o interesse da comunidade escolar para a necessidade apresentarem dinâmicas criativas a fim de motivar as aulas e estabelecer a unidade teoria/prática.</p> | <p>Foi realizada uma dinâmica utilizando cadeiras, aparelho de som e questões referentes aos dois sistemas, para complementar o processo de aprendizagem dos alunos. A dinâmica teve como objetivo propiciar ao grupo aprender a atuar de forma cooperativa, fixar o conteúdo já abordado em sala de aula, estimular os alunos a responderem as perguntas e ter maior participação nas aulas. A dinâmica foi dividida em dois grupos com 15 alunos, com duração de 50 minutos em cada grupo. Procedeu-se a montagem de círculo de cadeiras com os assentos virados para fora. O número de cadeiras disponíveis correspondia a uma cadeira a menos, que o total de participantes. Ao som de uma música os participantes de cada grupo caminharam em volta das cadeiras, acompanhando o ritmo da música. Quando a música parava os alunos sentavam o mais rápido possível. Mas, nenhum participante poderia ficar em pé, fora das cadeiras, o aluno que ficou em pé pagou a prenda respondendo as questões referentes ao conteúdo, o aluno que não acertou as questões tinha o rosto marcado com tinta à base D'água, o aluno vencedor foi premiado com uma caixa de chocolate. A dinâmica foi aplicada a alunos de 8º Ano do ensino Fundamental. Ao final os participantes demonstraram agilidade de raciocínio e melhor fixação do conteúdo ministrado.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Cooperação entre os participantes. - Estudo de conteúdos básicos de forma lúdica. |
|-------------------|---|---|--|

| | | | |
|------------|--|---|--|
| <p>48.</p> | <p>Planejar atividades desafiadoras que possibilitem a participação de professores e alunos nos projetos que fazem parte do planejamento da escola.</p> | <p>O lixo indevidamente administrado provoca mau cheiro, fornece a proliferação de animais nocivos e transmissores de doenças (ratos, formigas, moscas e mosquitos), polui, pelo chorume, o solo e o lençol d'água subterrâneo e também o ar, uma vez que é prática comum a queima do lixo em ruas, lotes baldios e lixões. A presente atividade teve como objetivo demonstrar aos alunos, de uma forma bem dinâmica, quais os possíveis destinos dados ao lixo e qual melhor forma dada aos resíduos, de maneira à diminuir um problema da humanidade. A atividade foi aplicada a alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Domingos Moni. No final, fora realizada uma dinâmica com a intenção de fazer com que os alunos tomassem a melhor decisão para diferenciados tipos de lixo, como plásticos, vidros, metais, alumínio, orgânicos, entre outros. Os participantes da atividade demonstraram um bom desempenho na mesma e muito interesse, ficou claro que a responsabilidade de saber lidar com o lixo é do ser humano, já que é ele o ser racional.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Cooperação entre os participantes. - Formação de consciência sobre tratamento e destinação do lixo. |
|------------|--|---|--|

| | | | |
|-------------------|--|---|---|
| <p>49.</p> | <p>Promover atividades desafiadoras que possibilitem a participação de professores e alunos nos projetos que fazem parte do projeto educativo da escola</p> | <p>Os alunos da EMEF Prof. Luiz Alberto Leão realizaram primeiramente uma pesquisa no laboratório de informática da escola buscando informações sobre o clima das comunidades escolhidas para o estudo e a relação destas com a água. Em sala de aula foram traçadas as estratégias de como seriam elaboradas e confeccionadas as maquetes. Os alunos as confeccionaram em suas residências utilizando-se de matérias diversos e recicláveis e as levaram prontas para a escola. Foi feita uma apresentação dividida em grupos de alunos por comunidade estudada envolvendo um processo de competição visando estimular a participação ativa de todos no processo. A melhor maquete será exposta na feira das comunidades que será realizada na escola.</p> | <p>- Formação de consciência sobre tratamento e uso da água.</p> <p>- Participação ativa e criativa de todos os integrantes do processo</p> |
|-------------------|--|---|---|

| | | | |
|-----|--|---|---|
| 50. | Discutir os conteúdos específicos das ciências estudadas nas escolas a fim de propor/sugerir práticas pedagógicas significativas. | A atividade foi realizada com o auxílio de um torso bissexual, fornecido pelo LIFE - Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores. Retirou-se os órgãos do torso, e os alunos puderam visualizar as estruturas e sua localização com precisão, e suas funções no corpo humano. As cavidades que são compostas pelo átrio direito onde entra o sangue proveniente das veias cava superior e inferior, o ventrículo direito que bombeia o sangue até os pulmões por meio das artérias pulmonares, fazendo-se assim a pequena circulação. A circulação sistêmica que é realizada após os pulmões receberem gás oxigênio e eliminando o gás carbônico, em seguida segue para o átrio esquerdo por meio das veias pulmonares, do átrio esquerdo o sangue segue para ventrículo esquerdo de onde o sangue é bombeado e transportado por meio da artéria aorta para ser distribuído para o resto do corpo. Para que haja todo esse processo, é preciso bom funcionamento, portanto as práticas esportivas e a alimentação saudável são de fundamental importância. Na execução da atividade prática houve a participação ativa dos alunos, que se interessaram pelo assunto e tiraram suas dúvidas e algumas curiosidades. | Maior interesse/participação dos alunos com os conteúdos apresentados nas aulas de ciências, melhorando até a disciplina em sala de aula. |
|-----|--|---|---|

| | | | |
|------------|---|---|--|
| <p>51.</p> | <p>Promover ações que levem à conscientização sobre o respeito a diversidade e a abertura para inclusão e socialização do diferente.</p> | <p>Dentro destes parâmetros, devido a importância de se estudar grupos étnico-raciais nos 8º anos foi proposta a atividade de elaboração de um Mural Informativo como facilitador da compreensão entre diferenças com intuito de diminuir os preconceitos que talvez existam nos seus meios sociais. Para tal feito utilizamos os computadores da escola EMEF Selva Campos Monteiro para pesquisa e coleta de imagens, 2 pincéis azul, menos de meio metro de papel cartão, 15 folhas A4, tesouras, 1 fita crepe, 1 metro de EVA vermelho e 15 imagens referentes a raças e etnias. Com o Mural Informativo pronto, os alunos puderam ler e compreender as diferenças entre raça e etnias, e como a etnia é dividida em vários grupos, neste contexto houve interação entre o aluno e as informações a ele apresentadas. A idéia de fazer o Mural Informativo conscientizou não só os 8º anos como as demais séries da escola indicando que esta ferramenta pode ser muito útil no processo de assimilação de informações e melhoria no processo de aprendizagem.</p> | <p>Vivências práticas sobre o tratamento a respeito das questões étnico cultural na escola bem como sobre as minorias.</p> |
| <p>52.</p> | <p>Discutir sobre as consequências do uso de drogas a fim de conscientizar para prevenção contra as mesmas.</p> | <p>Na luta contra drogas a Escola Municipal de Ensino Fundamental Domingos Moni realizou a campanha “Ambiente sem drogas família feliz” com o apoio dos pibidianos. O evento envolveu uma caminhada com a saída na escola pelo bairro Santo Agostinho com os alunos entregando panfletos da campanha nas ruas. No ginásio de esportes do Bairro Popular foi promovido palestra com a presença de membro do Conselho Tutelar e do delegado da cidade juntamente com membros da clínica de recuperação. Apresentou-se um teatro com o título da campanha feito pelos próprios alunos da escola.</p> | <p>Engajamento dos alunos e membros da comunidade no projeto para se manter o ambiente escolar e familiar livre de drogas.</p> |

| | | | |
|-------------------|--|--|---|
| <p>53.</p> | <p>Planejar atividades desafiadoras que possibilitem a participação de professores e alunos nos projetos que fazem parte do planejamento da escola.</p> | <p>O trabalho foi realizado de forma simples com o auxílio de materiais cedidos pela Universidade de Rio Verde/PIBID. Em um béquer foi adicionado uma quantidade de Hidróxido de Cálcio e água, formando uma solução esbranquiçada, em seguida adicionada Fenolftaleína um indicador de ácidos- base, os alunos assopraram com o auxílio de um canudinho, o conteúdo do béquer. Aqui, os gases exalados durante a respiração são usados para mudar a cor da solução básica de fenolftaleína, ou seja o dióxido de carbono (CO₂) produzido no nosso organismo por reação entre o oxigênio inspirado e a glucose. Ao entrar em contato com a solução de hidróxido de cálcio (conhecida também com água de cal) o dióxido de carbono, que é um gás incolor solúvel em água, torna a cor da solução ligeiramente rósea, com uma leve turvação. Com a continuação do sopro a solução muda completamente de cor; ela torna-se um liquido turvo praticamente incolor, que é o Carbonato de Cálcio.</p> | <p>A curiosidade foi despertada, oportunizando a participação e aprendizagem de todos os envolvidos na atividade.</p> |
| <p>54.</p> | <p>Debater sobre as consequências do uso do fumo a fim de conscientizar para prevenção contra o mesmo.</p> | <p>Foi realizada uma atividade constituída de uma palestra seguida de apresentação de vídeo sobre o consumo e as consequências do uso de narguile e fumo. O trabalho realizado foi um alerta importante pois através dele os alunos puderam refletir sobre o assunto, pois agora que eles sabem dos riscos causados pelo fumo e narguile podem fazer escolhas saudáveis para suas vidas evitando o consumo destes e ficando livres da dependência.</p> | <p>Os alunos puderam refletir sobre o assunto, pois agora que eles sabem dos riscos causados pelo fumo e narguile e poderão fazer escolhas saudáveis para suas vidas evitando o consumo destes e ficando livres da dependência.</p> |

| | | | |
|-----|--|---|---|
| 55. | Promover momentos nos quais alunos e professores conversem e questionem sobre sexualidade de modo que o assunto seja tratado de forma mais clara e responsável. | Essa atividade foi realizada com alunos dos 8 ^{os} “A”, “B”, “C”, “D” e “E”, num total de 154 alunos, dando continuidade ao conteúdo sobre sexualidade e também para que os alunos pudessem entender melhor sobre o início da vida, do primeiro ao sétimo mês. Esse mesmo trabalho teve o objetivo de informar sobre a importância de se prevenir de uma possível gravidez na adolescência conscientizando os alunos sobre sua importância e gravidade do assunto pois esses casos estão se tornando cada vez mais frequentes nas escolas. É importante ter conhecimento sobre a embriologia, pois é fundamental para entendimento da origem dos órgãos e dos folhetos embrionários. Para a realização da atividade foi utilizado um kit de embriologia da 3B scientific oferecido pelo laboratório LIFE como apoio para as atividades propostas, composto por modelos anatômicos do desenvolvimento fetal do primeiro mês ao sétimo. A atividade foi desenvolvida com explicações sobre cada mês de gestação através dos modelos anatômicos. Em seguida os alunos reproduziram cada mês explicado de gestação com desenhos, resolveram atividades escrita de interpretação, realizaram jogos da memória e uma atividade de perguntas e respostas. | - Participação ativa e interativa dos alunos durante as apresentações |
|-----|--|---|---|

| | | | |
|------------|---|--|--|
| <p>56.</p> | <p>Propor atividades criativas e significativas que possibilitem a participação de professores e alunos nos projetos de ensino aprendizagem.</p> | <p>foi realizada uma atividade prática com os alunos do 9^{os} anos “A”, “B”, “C”, “D” e “E” totalizando 148 alunos da EMEF Antônio Gomes de Lima sobre ácidos, bases e seus indicadores mais comumente utilizados. Para a realização do experimento utilizou-se: 10 gotas de fenolftaleína, 15 conta gotas, 21 copos descartáveis de 200 mL, creme dental branco, frasco, 50 mL de leite de magnésia, 20 mL de ácido acético, 20 mL de refrigerante incolor, 100 mL de álcool, 20 mL de vinagre, 50 gramas de bicarbonato de amônio, 50 mL de ácido muriático, 100 mL de água sanitária, 20 mL de hidróxido de amônia, 100 gramas de hidróxido de sódio, repolho roxo. Os indicadores foram preparados anteriormente às aulas. A fenolftaleína é dissolvida em 60 mL de álcool, o segundo é o suco do repolho roxo. Num primeiro momento foi apresentado para os alunos uma relação com todas as substâncias que foram utilizadas com uma breve explicação sobre ácidos e bases. Após a explicação a parte prática da atividade foi executada, onde os alunos observaram e fizeram anotações sobre as cores originadas pelas reações. Depois houve explicação para os alunos sobre quais as utilidades dos compostos químicos utilizados no experimento e porque ocorria a variação de cores tanto com o indicador 1, quanto no indicador 2. O indicador um (fenolftaleína) é um indicador básico que deixa a amostra com coloração rósea. O indicador 2 (repolho roxo) é natural e em suas reações os ácidos tornam-se de vermelho à púrpura, bases tornam-se de verde à amarelo. Em pH neutro a solução permanece roxa.</p> | <p>Interesse/participação dos alunos nas atividades relativas aos conteúdos apresentados nas aulas de ciências, melhorando até a disciplina em sala de aula, já que notaram a aplicação prática dos conteúdos estudados.</p> |
|------------|---|--|--|

| | | | |
|------------|--|--|---|
| <p>57.</p> | <p>Desenvolver atividades criativas e significativas que possibilitem a participação de professores e alunos nos projetos de ensino aprendizagem.</p> | <p>A atividade foi realizada no EMEF Antônio Gomes de Lima por ser parte da matriz curricular dos 9^{os} anos “A”, “B”, “C”, “D” e “E” num total de 148. O intuito de do experimento foi complementar o conteúdo dessas séries para que os alunos pudessem entender melhor como funciona a ionização e a dissociação iônica, podendo assimilar assim o conteúdo teórico com uma atividade prática. Para a realização da atividade foi utilizado: Voltímetro confeccionado com materiais reutilizados, 50 gramas de açúcar, 50 gramas de sal, 50 mL de álcool, 20 mL de hidróxido de amônio, 20 gramas de soda cáustica, 20 mL de refrigerante, 20 mL de água sanitária, 20 mL de detergente, 9 copos descartáveis, Ferro, Alumínio, Chumbada, Cobre. A atividade teve início com uma breve explicação sobre ionização, dissociação iônica e corrente elétrica para que os alunos relembassem do conteúdo já ministrado anteriormente. Após a revisão, as soluções aquosas foram preparadas com 100 mL de água e o restante com a substância à ser diluída. Depois o voltímetro foi ligado na tomada e as barras metálicas foram introduzidas nas soluções e a emissão ou não de luz foi registrada pelos alunos. A variação da intensidade da luz de cada solução também foi registrada. Posteriormente houve uma explicação sobre a característica de cada solução quanto à emissão de luz, porque os alunos puderam observar que bases e ácidos fortes fizeram com que a lâmpada ascendesse com mais intensidade como na solução de soda cáustica que é uma base forte e o refrigerante um ácido fraco fez com que a lâmpada ascendesse com menor intensidade assim como o hidróxido de amônio, uma base fraca. Foi evidente também que as substancias orgânicas não conduziram a corrente elétrica porque</p> | <p>Aulas dinâmicas e com maior participação das crianças nas atividades apresentadas.</p> <p>O uso de material concreto motivou e contribuiu para um ensino articulado que promoveu o desenvolvimento global, em sua maioria, dos alunos.</p> |
|------------|--|--|---|

| | | | |
|-----|---|--|--|
| | | essas não se dissociam e nem se ionizam. O interesse dos alunos foi notado em consequência de suas reações e desenvoltura na execução das atividades ao passo da mudança da intensidade da luz emitida. | |
| 58. | Apresentar os Bolsistas à comunidade escolar a fim possibilitar a adaptação e a integração dos acadêmicos bolsistas ao Programa e inserção dos mesmos ao universo escolar. | Os alunos do PIBID do curso de Ciências Biológicas da Universidade de Rio Verde, em atuação na EMEF Antônio Gomes de Lima, participam no desenvolvimento de propostas pedagógicas diferenciadas a fim de tornar o processo de ensino-aprendizagem de Ciências mais efetivo e estimulante. Assim, considerando a importância do uso de analogias no ensino de Ciências, foi proposto um projeto de elaboração de modelos científicos para representar suas respectivas teorias. Um modelo constitui-se em uma construção imaginária de um objeto, evento ou processo que remete a um aspecto da realidade. Este tema foi escolhido pela dificuldade que os alunos apresentam em utilizar um modelo conceitual e abstrato para compreender fenômenos macro (real e prático). | Apresentação dos pibidianos à comunidade escolar e integração dos mesmos aos projetos da escola. |
| 59. | Estabelecer projetos que priorizam atividades criativas e significativas que possibilitem a participação de professores e alunos nos projetos de ensino aprendizagem. | Na EMEF Prof. Selva Campos tem sido feita uma variedade de atividades, como: visualização de documentários, fabricação de instrumentos alternativos para fanfarra, aulas práticas com aparelho reproduzidor, uso de torso humano, dinâmicas e tantas outras que somam para que tenhamos resultados satisfatórios. Nessa integração, acadêmicos, alunos e professor regente, todos saímos ganhando, pois, somos colocados o tempo todo diante de novos desafios e situações que exigem de nós: busca de conhecimentos, atitude, domínio e capacidade de aceitação ao outro | Aulas dinâmicas e com maior participação das crianças nas atividades apresentadas. O uso de material concreto motivou e contribuiu para um ensino articulado que promoveu o desenvolvimento global, em sua maioria, dos alunos. |

| | | | |
|------------|--|--|--|
| <p>60.</p> | <p>Criar e executar projetos para aprimorar o processo ensino e aprendizagem de modo a propiciar a integração escola universidade através do PIBID.</p> | <p>Inicialmente os bolsistas e professores supervisores participaram de minicursos voltados para o planejamento e formação de equipe. As atividades desenvolvidas na escola começaram com o reconhecimento da infraestrutura do prédio e da realidade pedagógica administrativa através da análise de documentos escolares e de observações, entrevistas com funcionários da escola, registro de fotos. Os bolsistas participaram ativamente de atividades práticas em parceria com a Universidade de Rio Verde (UniRV), no que se refere à utilização de materiais didáticos, laboratoriais, de recursos multimídia, visitas de campo, em laboratórios e centros de pesquisa. Os temas abordados nos minicursos pedagógicos do primeiro semestre foram de grande valia para os bolsistas que estão iniciando a docência, sendo uma complementação ao conhecimento formal e sistematizado presente na grade curricular da faculdade; já para os professores supervisores há uma necessidade de aprofundamento e revisão dos temas, para que sejam mais adequados à sua formação acadêmica já concretizada. A oficina com tema prático de operacionalização do Sistema Portifólio ONLINE, foi essencial para o registro das atividades do projeto, tanto para os bolsistas quanto para os professores supervisores, que farão o registro das atividades com maior praticidade. A participação nas atividades de gestão melhorou a atuação do bolsista na escola, promovendo maior integração social com funcionários, além do conhecimento das limitações presentes na realidade escolar, quanto a infraestrutura, o que facilitou a execução das atividades desenvolvidas pelo bolsista, que, em seu planejamento, pode recorrer a alternativas que superam futuras frustrações.</p> | <p>Proporcionou aos bolsistas o conhecimento das atividades desenvolvidas com os alunos, pelas Unidades Escolares, desde o início do ano letivo, que buscaram aprofundar o conhecimento sobre a importância dos primeiros contatos alunos/escola.</p> <p>- Capacitação dos sujeitos do processo educativo e de gestão para atuação e registro dos trabalhos realizados</p> |
|------------|--|--|--|

| | | | |
|------------|--|---|---|
| <p>61.</p> | <p>Sensibilizar o aluno bolsista sobre a escola, interação dos atores envolvidos a fim de conhecer o contexto escolar e realidade dos alunos, seja do ponto de vista social, cultural, econômico.</p> | <p>No ano de 2014, como a maioria dos integrantes já estão familiarizados com o PIBID, as ações foram realizadas com mais empenho por parte dos pibidianos. É perceptível uma maior integração dos mesmos com a unidade escolar, incluindo professores, grupo gestor e principalmente, os alunos do ensino fundamental. As pibidianas Eloisa Silva Barbosa e Juliane Sousa estão no projeto desde 2013, esse ano chegaram para completar o grupo, os acadêmicos Marco Antônio Guimarães, Rogério Silva e Weslaine Antunes. Ressalto a importância do laboratório interdisciplinar de formação de educadores (LIFE) como ferramenta facilitadora para execução das atividades realizadas no decorrer do ano. Ao se fazer uma breve reflexão sobre as atividades já desenvolvidas, percebe-se um crescimento intelectual e profissional dos bolsistas no que se refere ao contexto educacional. Como supervisora, procuro incluí-los nas atividades realizadas na escola, orientá-los, sanar suas dúvidas, transmitir a eles um pouco de minha experiência, de dezoito anos como educadora na rede pública e incentivá-los ao exercício futuro da docência.</p> | <p>-Interação de todos os envolvidos -Planejamento ativo de atividades educativas</p> |
|------------|--|---|---|

| | | | |
|-----|---|---|---|
| 62. | Participar, de forma efetiva, da elaboração de práticas pedagógicas interdisciplinares de intervenção a partir dos conteúdos apresentados no projeto pedagógico da escola com a utilização LIFE. | A presença do programa governamental PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência junto à Fundação do Ensino Superior de Rio verde – FESURV através de sua Universidade – UniRV, tem provocado uma mudança de comportamento extremamente positiva na comunidade docente e discente dos cursos de Licenciatura e também nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental, parceiras desse programa. Muito já se tem realizado no processo dinâmico e contínuo da aprendizagem. A presença do LIFE– Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores, que veio ao encontro das necessidades e anseios encontrados no desenvolver do programa do PIBID, causou grande impacto no corpo docente e discente devido ao suporte que o mesmo oferece para que atividades práticas sejam executadas de formas adequadas, concretas e estimulantes aos alunos do ensino fundamental além de reforçar as habilidades de ensino dos acadêmicos das licenciaturas. O laboratório constitui-se de sala de recepção, sala de coordenação, sala de reunião, sala de informática com 10 computadores, copa, almoxarifado com material pedagógico e uma biblioteca. | Conseguiu-se trabalhar questões interdisciplinares por meio de um evento lúdico, quebrando parte da resistência dos alunos em participar de eventos que envolvem exposição pessoal. |
| 63. | Participar da elaboração do edital para seleção dos bolsistas. | Elaboração do edital pela Comissão de Acompanhamento do Pibid (CAP), sob coordenação do Prof. Dr. Sergio Fonseca Zaiden. (30 de janeiro 2014) | Publicação do Edital 01 de 2014, em 04/02/2014, conforme Edital CAPES nº. 061 de 2013. |
| 64. | Participar da seleção dos bolsistas para melhor conhecer os integrantes da equipe do subprojeto da Pedagogia a ser formada. | Procedeu-se o processo seletivo conforme previsto no edital. (De 17/02 a 26/02 – resultado preliminar) | Publicação da lista de qualificação dos bolsistas no dia 07/03/2014, e o início da execução do programa no dia 14 de março de 2014. |

| | | | |
|-----|--|--|---|
| 65. | Promover reunião com os coordenadores de área e representante institucional para estabelecer as ações das etapas de execução do Programa | Para o cumprimento da 2.º etapa foi estabelecido o Plano de Trabalho com previsão de cursos e oficinas a serem executados no decorrer do 1.º e 2.º semestre de 2014. Também foi sugerida a criação de portfólio <i>on line</i> . (27 de fevereiro de 2014). | Os coordenadores de área se incumbiram de apresentar as sugestões de cursos e oficinas com o objetivo de preparar os bolsistas para a execução dos subprojetos. |
| 66. | Participar do lançamento do Programa na IES para aprimorar a integração das licenciaturas. | O lançamento do Programa na IES foi realizado com a presença da vice-reitora Prof.ª Maria Flavina das Graças Costa, o representante institucional do Pibid, Prof. Mauro Felício Barbosa Mulati, diretores das licenciaturas, professores supervisores e gestores das escolas parceiras, coordenadores das áreas e acadêmicos, dos campi das cidades de Rio Verde e Caiapônia. (14 de março de 2014). | - Conhecimento do Programa e das ações planejadas para realização do mesmo |
| 67. | Promover reunião com os Pibidianos da Faculdade de Pedagogia para apresentar o subprojeto e estabelecer plano de ação formação das equipes, professores supervisores e acadêmicos, das escolas parceiras. | A reunião foi realizada no Centro de Negócios da UniRV. Após a apresentação do subprojeto da Pedagogia aos bolsistas, foram apresentadas as professoras supervisoras das escolas aos acadêmicos. A integração entre supervisores e acadêmicos facilitou o processo de formação das equipes de trabalho que executarão o subprojeto junto às escolas parceiras. (15 de março de 2014) | Formação das equipes das escolas parceiras |
| 68. | Promover encontro entre os coordenadores de área para planejar as ações em cumprimento à 2.º etapa do Programa Pibid/Fesurv. | O sistema do portfólio <i>on line</i> (primeira versão) foi exposto pelo prof. Welther aos coordenadores. Também foram apresentadas as sugestões das seguintes ações: mini-curso para os bolsistas sobre o sistema; mini-curso sobre a construção do pensamento científico: elementos metodológicos e Análise documental no âmbito escolar. A execução das ações foi prevista para os meses de abril e maio. (27 de março de 2014). | Cadastro <i>on line</i> dos bolsistas para mini cursos Análise dos documentos escolares. |

| | | | |
|-----|--|---|--|
| 69. | Reunir os bolsistas do subprojeto da Pedagogia para apresentar o plano de ação a ser executado. | As informações das ações determinadas pela IES para o cumprimento da 2. ^a etapa do programa foram divulgadas às equipes em reunião no Centro de Negócios da Fesurv. Nesta ocasião, para compor a CAP foram eleitos uma professora supervisora e um representante dos acadêmicos. Também foram agendados os encontros mensais da coordenadora com cada equipe, em suas respectivas escolas. (29 de março de 2014) | - Tomada de consciência sobre as ações a serem desenvolvidas. - Eleição dos componentes da CAP. |
| 70. | Apresentar às unidades escolares os objetivos, ações e atribuições dos pibidianos para facilitar a integração entre os bolsistas, comunidade escolar e a IES. | A coordenadora apresentou em cada unidade escolar uma síntese do subprojeto da Pedagogia. Participaram, além dos bolsistas, as gestoras, coordenadores pedagógicos e professores das escolas. Nestas ocasiões foram esclarecidas as dúvidas, em especial, sobre o papel dos bolsistas, enfatizando que não se trata de estagiários e dos professores participantes do subprojeto, como co-formadores. (01, 02 e 03/04/2014) | - Acolhida dos Pibidianos nas escolas - Integração bolsista/escola |
| 71. | Promover capacitação aos bolsistas para que possam iniciar os trabalhos científicos. | Os professores Aristóteles Mesquita de Lima Netto e Dulcinéia de Oliveira Gomes ministraram o minicurso intitulado Construção do pensamento científico: elementos metodológicos. (12/04/2014) | - Minicurso – “A construção do pensamento científico: elementos metodológicos”. |
| 72. | Preparar instrumentos para coleta dos dados sobre todos os segmentos da comunidade escolar. | As professoras supervisoras reuniram-se com a coordenadora na Faculdade de Pedagogia para elaboração dos questionários visando coletar dados sobre todos os segmentos escolares. (15/04/2014) | - Elaboração de Questionários |

| | | | |
|-----|--|--|--|
| 73. | Coletar dados através de questionários para melhor conhecer a comunidade escolar, inclusive os responsáveis pelas crianças. | Cada unidade escolar adotou diferentes estratégias para a coleta dos dados. Em geral, os segmentos escolares não apresentaram dificuldades. Mas, em relação aos responsáveis pelas crianças, adotou-se a aplicação do questionário na sala de aula, nos momentos de reunião de pais, na entrada ou saída dos alunos, envio do material pelas crianças e visitas aos domicílios. (previsão: durante o mês de maio de 2014) | - Aplicação de Questionários |
| 74. | Produzir e apresentar trabalhos acadêmicos para eventos científicos de modo a propiciar amadurecimento, aprofundamento teórico e prático. | As informações recebidas do Prof. Mauro Mulati foram sobre os seguintes assunto: os recursos financeiros do Pibid/Fesurv aprovados pela Capes foi de R\$ 78.750,00; Agendamento de reuniões a serem realizadas nos dias 10 e 17 de maio de 2014, no auditório da Faculdade de Pedagogia e, a preparação de trabalhos que deverão ser apresentados nos eventos a serem realizados na Universidade Federal de Jataí e Natal. Para este último serão disponibilizadas 20 passagens aéreas aos pibidianos que apresentarem trabalhos aprovados; e o 2º Encontro Pibid da Fesurv, a ser realizado nos dias 13 e 14 de novembro de 2014.. (5 de maio de 2014) | - Planejamento da viagem e dos trabalhos a serem apresentados no Encontro. |
| 75. | Planejar as atividades formativas e didático-pedagógicas para as escolas de modo a subsidiar as ações propostas. | Além da Prof. ^a Maria Flavina, vice-reitora da IES, todas as licenciaturas participaram da reunião e sugeriram atividades relacionadas à criação de grupos de expressão étnico-racial e a construção de instrumentos musicais artesanais. Também foi ministrado pela Prof. ^a Dr. ^a Zilda Mendonça o minicurso intitulado Projeto Político Pedagógico. (10 de maio de 2014) | - Mini Curso: Projeto Político Pedagógico |

| | | | |
|-----|--|--|--|
| 76. | Orientar as atividades a serem realizadas bem como oferecer suporte teórico para realização das ações previstas no Programa. | Acadêmicos e professoras supervisoras foram orientados pela coordenadora sobre o aprimoramento dos problemas propostos para estudos, indicação bibliográfica, inclusive tendo o suporte dos livros disponíveis no LIFE/LAPEI e apresentação gráfica. Projetos sobre festa junina a ser realizada nas escolas. Também, o Prof. Mauro indicou bibliografia para os grupos de estudos. (17 de maio de 2014) | - Reunião para atualização do cronograma para realização das ações propostas -Indicação de referências bibliográficas aos grupos de estudo. |
| 77 | Deliberar sobre as questões relativas à realização das atividades do PIBID nas escolas afim de priorizar a transparência na prestação de contas à comunidade. | Em reunião os membros da CAP deliberaram sobre os seguintes assuntos: os acadêmicos deverão utilizar os termos atividades práticas e não aulas em seus relatórios, pois o termo aula refere-se às atividades docente. As ações do Pibid devem se tornar transparentes se utilizando da ouvidoria, disponível no sítio da Universidade. O Programa Pibid deve ser avaliado através do questionário disponível no sítio da Universidade e fará parte do banco de dados da CPA. Encaminhamento sobre questões de problemas referentes aos acadêmicos e professoras supervisoras. Publicação de trabalhos – gráfica e virtual e relembrar a importância da participação e apresentação de trabalhos nos eventos científicos. (09/06/2014) | Divulgação das informações às equipes, em geral, e aos acadêmicos e supervisoras, em particular, conforme a pertinência. |

| | | | |
|-----|--|--|--|
| 78. | Reunir com as equipes para planejar as atividades a serem executadas no segundo semestre. | Foram previstas as seguintes atividades para o segundo semestre: agosto - atualização do portfólio on line, entrega do produto sobre análise documental e atas das escolas e participação nas reuniões e atividades práticas e finalizar a coleta dos dados e preparo das apresentações nos eventos científicos. Setembro – Análise dos dados coletados orientação de trabalhos científicos. Outubro – últimas orientações sobre a participação e apresentação dos trabalhos no encontro de Jataí, Fesurv e Rio Grande do Norte, Projetos sobre o Dia da Criança e entrega do relatório sobre os segmentos das escolas. Novembro: apresentação dos trabalhos na Universidade. Dezembro: apresentação dos trabalhos em Natal. (14/06/2014) | O cronograma discutido e previsto para o segundo semestre sofreu mudanças em relação ao evento de Jataí que teve transferência da data e de Natal, conforme citado no item 13. Também, a finalização de todos os relatórios acadêmicos aconteceu no mês de dezembro. Todas as demais atividades foram executadas a contento. |
| 79. | Reunir com cada equipe, nas respectivas escolas, para acompanhar, avaliar e planejar a execução das atividades e interferir nas relações interpessoais. | O agendamento destas reuniões foi necessário devido às diferentes demandas específicas de cada escola, a saber: ritmo dos trabalhos, relações interpessoais (acadêmicos-acadêmico; acadêmico-supervisora; acadêmico-professor participante); dificuldades de acesso ao sistema on line, entre outros. (24/06, 26/06 e 30/06/2014) | As orientações <i>in loco</i> acerca das dificuldades ajudaram a minimizar os problemas enfrentados pelos pibidianos, particularmente nas relações interpessoais, causado, acredita-se, pelas mudanças entre os componentes das equipes – trocas de escola e/ou inclusão exclusão de acadêmicos. |
| 80. | Atender a solicitação da comunidade escolar da EMEF Antônio Gouveia Moraes, localizada na cidade de Santo Antônio da Barra, para aprimorar o projeto escolar em execução. | A gestora e supervisora do município desenvolviam o Projeto intitulado Peteca: brincar, estudar, viver... trabalhar, só quando crescer. Como tiveram conhecimento do subprojeto da Pibid/Pedagogia, solicitaram a interferência nas suas atividades, apesar da escola não estar incluída no programa. (04/08/2014) | Com anuência da IES foi elaborado o Projeto Brincadeira é Coisa Séria , incluindo parte da equipe de pibidianos e acadêmicos e professores da Universidade que desejam participar do subprojeto da Pedagogia/Pibid. |

| | | | |
|-----|--|--|---|
| 81. | Reunir com membros da CAP para encaminhamento das atividades a serem executadas. | Na reunião foram tratados os seguintes assuntos: a data do 2.º Encontro Pibid/Fesurv – Formação de Professores: desafios e perspectivas, será realizado nos dias 13 e 14 de novembro de 2014; as atividades do programa requerem o desenvolvimento de projetos de extensão; os acadêmicos deverão participar nas atividades de gestão das escolas, esportes, exposição, saraus e olimpíadas de conhecimento. Foi decidido que todos deverão entregar o portfólio impresso para ser arquivado na sede do Pibid. (14/08/2014) | Repasse de informações às equipes. |
| 82. | Reunir as equipes para repassar as informações discutidas na CAP. | Todas as informações tratada na CAP foram repassadas às equipes. Enfatizando m relação à participar da gestão, exposição de trabalhose esportes, todas as equipes já vem, desde o início do subprojeto, executando. (16/08/2014) | Das informações repassadas, os professores supervisores e acadêmicos criticaram a solicitação de imprimir os portfólios on line, pois além do diário de bordo, também elaboram relatório acadêmico sobre as atividades executadas. |
| 83. | Orientar acadêmicos e professoras supervisoras para apresentação dos trabalhos científicos. | As orientações – presenciais e virtuais - para elaboração e apresentação dos trabalhos científicos foram realizadas, em geral, desde o mês de maio de 2014. Mas, no mês de setembro houve dedicação da coordenadora a fim de atender os grupos conforme as especificidades da modalidade e problema por eles abordados. (de maio a dezembro de 2014) | Foram criados e orientados o total de 14 trabalhos científicos (artigos completos e resumo de artigos) apresentados na IES e Federal do Rio Grande do Norte (4 aprovados e dois apresentados). Os trabalhos foram apresentados nas modalidades de relato de experiência, comunicação, pôster e oficina. |

| | | | |
|-----|--|--|--|
| 84. | Reunir com as equipes para acompanhar avaliar e encaminhar as atividades do subprojeto. | Foi solicitado pela coordenadora que o lançamento das atividades no sistema <i>on line</i> devem ser refletidas proporcionando novos conhecimentos. Foram revisitadas as etapas previstas no programa e agendados novos prazos para finalização e também, a apresentação nas escolas dos resultados alcançados pelas equipes. Avaliou-se os projetos – a executar, sobre o dia da Criança. Foi lembrado o prazo para inscrições do 2.º Encontro Pibid/Fesurv e, divulgada a indisponibilidade de recursos financeiros para a viagem à Natal. (11/10/2014) | Os pibidianos se comprometeram a cumprir com os novos prazos agendados. As dificuldades para atender aos prazos anteriormente previstos foram motivados pelos eventos em curso no país, como por exemplo, a realização da Copa e eleições, muito embora tenham sido temas trabalhados nas escolas. Também, pelas eleições para gestor e coordenador das escolas. Os pibidianos que, ainda, não haviam se inscrito para o 2.º Encontro, o fizeram nesta data. |
| 85. | Reunir com os membros da CAP e coordenadores das áreas para organizar o 2.º Encontro Pibid/Fesurv | Foram distribuídas entre os coordenares de áreas as funções para a execução do evento. Ficou acordado que os certificados seriam entregues aos apresentadores e participantes no encerramento das atividades. (10/11/2014) | Todos os coordenadores das áreas tiveram conhecimento sobre a organização do evento, mesmo os ausentes na reunião, pois o Prof. Mauro postou a síntese desta nos e-mails de todos os coordenadores. |
| 86. | Participar e apresentar trabalhos científicos no II Encontro Pibid/Fesurv-tema – Formação de professores para educação básica: desafios e perspectivas. | O evento foi realizado nos dias 13 e 14 de novembro. A abertura foi com palestra proferida no auditório do Centro Administrativo da IES, pelo prof. Roberto Barcelos Souza, representante institucional do Pibid, da Universidade Estadual de Goiás, em seguida houve apresentação de pôsteres. No segundo dia foram apresentadas comunicações e oficinas no Centro das Licenciaturas. (13 e 14 de novembro de 2014) | O palestrante relatou as experiências vivenciadas no desenvolvimento do programa pela UEG. Socialização dos conhecimentos criados/recriados pelos pibidianos de todas as licenciaturas da IES. |

| | | | |
|-----|--|--|--|
| 87. | Atender a solicitação da comunidade escolar da EMEF Antônio Gouveia Moraes, localizada na cidade de Santo Antônio da Barra, para encerramento do projeto escolar/IES. | As atividades propostas para o encerramento do projeto foram lúdicas, como por exemplo, a música, o jogo, a dança e o teatro de fantoches, além de oferecer almoço, lanche, suco e guloseimas aos seus participantes. (23/11/2014) | O projeto alcançou os objetivos propostos, pois as ações pedagógicas específicas e planejadas, proporcionou o sentido social e imediato às aprendizagens das crianças, acadêmicos e professores do ensino fundamental e superior. |
| 88. | Reunir com as equipes para avaliar o evento realizado pela/na IES. | As equipes consideraram como pontos a serem melhorados: aumentar o número de dias – dois dias foram insuficientes para melhor apresentar os trabalhos, assim como o tempo para a execução das oficinas; a divulgação, informação e participação dos licenciandos no evento deverá se ampliada. Repensar local e horário da exposição dos postêres. Foram considerados como pontos positivos: o pronto atendimento do prof. Mauro no fornecimento dos recursos materiais, a oportunidade do encontro entre todos os pibidianos da IES; as oficinas executadas foram significativas para ampliação do conhecimento assim como os relatos e trocas de experiências. (29/11/2014) | Interação, articulação e socialização entre as diferentes áreas do conhecimento, dando significado interdisciplinar às práticas pedagógicas. Oportunização aos licenciandos de exercer a autonomia de criar e divulgar conhecimentos e reconhecer a necessidade de formação permanente, valorizando a profissão. |

| | | | |
|------------|---|---|--|
| <p>89.</p> | <p>Reunir mensalmente com cada equipe, nas respectivas escolas parceiras, para acompanhar a execução dos trabalhos, avaliar, planejar, instruir sobre a pesquisa e orientar as ações previstas no subprojeto da pedagogia.</p> | <p>Nas reuniões mensais realizadas entre a coordenadora e as equipes de cada unidade escolar, houve planejamento, avaliação, orientação, acompanhamento dos trabalhos e fornecimento de subsídios bibliográficos, recursos materiais e sugestão de diferentes metodologias para a solução dos problemas encontrados nas escolas, atendendo às demandas específicas de cada equipe escolar, nas atividades intra e extra sala de aula, enfatizando a metodologia de projetos. Também, instrução sobre o manejo e etapas da pesquisa para o levantamento das características gerais sócioeconômicas, ensino e culturais do município de Rio Verde, do bairro, histórico e infraestrutura física da escola. Assim como a análise de conteúdo dos documentos oficiais e Atas, coleta, análise e interpretação de dados. (De abril a dezembro de 2014)</p> | <p>Além dos projetos e atividades práticas criados e executados nas escolas, foram elaborados e apresentados relatórios científicos, artigos, oficinas e pôsteres nos seguintes eventos: II Encontro do Pibid/Fesurv, realizado nos dias 13 e 14 de novembro de 2014, na IES e, no V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e IV Seminário Nacional do Pibid, na UFRN, entre os dias 08 e 12 de dezembro de 2014. Os relatórios serão arquivados na sede do Pibid/Life, da Universidade de Rio Verde e entregues às respectivas escolas parceiras.</p> |
|------------|---|---|--|

| | | | |
|------------|---|---|--|
| <p>90.</p> | <p>Apresentar nas escolas a síntese dos resultados alcançados pelo subprojeto Pedagogia/Pibid para valorizar os seus profissionais, co-formadores dos futuros docentes.</p> | <p>Das três escolas parceira, duas executaram a ação, as EMEF's Luiz Alberto Leão e Francisco Joaquim de Paiva. Apresentam as ações executadas, a saber: história da escola, do bairro e da cidade; sobre a documentação, os projetos trabalhados na sala de aula e extra-sala, gestão e os dados, que consideraram de maior relevância, em forma de gráficos. A EMEF Selva Campos Monteiro deverá executar a ação no mês de janeiro de 2015. (17 e 19 de dezembro de 2014)</p> | <p>Aprimoramento do processo ensino aprendizagem proporcionado pela pesquisa que ampliou o conhecimento da cultura local. Seja da escola localizada na periferia ou no centro da cidade. No primeiro caso, como por exemplo, as condições familiares das crianças que vivem sob risco social, onde 70% delas afirmam que não gostam de brigas, entretanto, os dados sugerem que em casa ou na escola, esta situação é constante. Já, no segundo caso, 40% afirmaram não gostar de brigas e, pode-se afirmar que o clima é de paz na escola. Nesta, os pais das crianças trabalham no comércio e na prestação de serviços. São muitas as contradições apresentadas. Elas possibilitaram desenvolver projetos imprevisíveis, como por exemplo transexualidade e <i>bullying</i>.</p> |
| <p>91.</p> | <p>Reunir mensalmente com todos os pibidianos na sede do Pibid/Life para informar, avaliar, acompanhar e planejar o desenvolvimento do subprojeto, trocar experiências entre as equipes e fornecer orientações gerais sobre as atividades práticas e pesquisas em execução e a executar.</p> | <p>As reuniões realizadas podem ser consideradas proveitosas, pois cada equipe escolar, guardadas as suas diferenças, possibilitaram refletir sobre a dependência das relações interpessoais e coletivas nos resultados dos trabalhos, não só os teóricos como também os práticos, como por exemplo, aprender a utilizar os equipamentos mediáticos disponibilizados pelo Life/Lapei/Pibid. (De março a dezembro de 2014)</p> | <p>As reflexões coletivas e trocas de experiências auxiliaram no bom desenvolvimento dos trabalhos e valorizaram as expertises de cada componente das equipes.</p> |

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

Obs. 1: As produções deverão ser apresentadas individualmente em cada tabela e em ordem alfabética. Insira novas linhas para o mesmo tipo de produto. Ao final, a tabela deverá apresentar a quantidade total da produção.

Obs. 2: Os produtos devem ser apresentados em ANEXOS numerados, em formato digital (CD ou DVD) e, quando possível, disponibilizado na website da IES. O link deve ser informado no campo apropriado.

Obs. 3: O anexo, presente na mídia digital, deverá trazer com maiores detalhes a produção gerada.

Obs.4: Os produtos estão relacionados às atividades desenvolvidas. Portanto, para cada tipo de produto, deverá ser apresentado o indicador da atividade correspondente (ver quadro 4).

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

1) Tipo do produto: **Criação de Blogs**

Indicador atividade:

| | |
|---|----|
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A Faculdade de Educação Física Campus Caiapônia criou um blog para apresentar e informar a comunidade acadêmica e interessados as atividades elaboradas e executadas pelos participantes do Subprojeto de Educação Física | |
| http://www.fesurv.br/paginas.php?id=46 | |
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Blog EMEFTI de tempo Integral Professor Waldyr Emrich Portilho O Blog foi construído para divulgar de forma mais rápida as ações desenvolvidas na unidade escolar. Além de facilitar a comunicação entre os PIBIDIANOS, otimiza a publicação das postagens que podem ser direcionadas para a página oficial da IES. Logo o dado instrumento foi e é fundamental para o acompanhamento de todos os produtos desenvolvidos, gerando apoio, principalmente, dos colaboradores da unidade escolar, que podem ver quase que em tempo real o trabalho que direto e indiretamente auxiliam a construir. | |
| (PIBID - EMEFTI PROF. WALDYR EMRICH PORTILHO http://pibidpedagogiarv.blogspot.com.br | |
| Quantidade total | 02 |

2) Tipo do produto: **Projeto Educacional**

Indicador atividade: 13

| | |
|--|----|
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras) O projeto intitulado A cor da raça: igualdade foi desenvolvido através das atividades práticas das salas do 1.º ao 5.º ano, com o objetivo proporcionar aos alunos a reflexão sobre preconceitos e sobre o cultivo de valores morais. A metodologia abordada foi da pedagogia ativa, onde as crianças partiram e executaram atividades, respeitando as diferes faixas etárias, o desenho, confecção de mapas, peca teatral, culinária, entre outras. Os resultados do projeto foram expostos à comunidade escolar. | |
| (Anexo PE-A em mídia digital e ou hiperlink) | |
| b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): | |
| (Anexo mídia digital e ou hiperlink) | |
| Quantidade total | 01 |

3) Tipo do produto: **Recriação de projeto educacional**

Indicador atividade: 18

| | |
|---|----|
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): O Projeto Brincar é coisa séria recriou o projeto que a Escola Municipal Antônio Gouveia desenvolvia – Projeto Peteca: <i>Brincar, Estudar, Viver... Trabalhar, só quando crescer</i> . Ela atende alunos da zona rural que pelejam os trabalhos nas fazendas. A execução do projeto articulou, na práxis, os conhecimentos aprendidos pelos acadêmicos sobre atividades lúdicas, que divertem e ensinam, proporcionou aos acadêmicos a experiência de atuarem com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, oriundos da zona rural, portadores das múltiplas e complexas realidades histórico-sociais, integrando o ensino fundamental com a IES. | |
| (Anexo RPE-1 em mídia digital e ou hiperlink) | |
| b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): | |
| (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) | |
| Quantidade total | 01 |

4) Tipo do produto: **Entrevista**

Indicador atividade: 2

| | |
|--|----|
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Como parte dos critérios para classificar os candidatos à bolsa Capes/Pibid, acadêmicos e professores da educação básica, foram submetidos à entrevista previamente estruturada. Este instrumento auxiliou os professores coordenadores da Faculdade de Pedagogia decidirem de forma objetiva a classificação dos candidatos. | |
| (Anexo Entrevista 1 em mídia digital e ou hiperlink) | |
| b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): | |
| (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) | |
| Quantidade total | 01 |

5) Tipo do produto: **Questionários**

Indicador atividade: 10

| | |
|--|----|
| 1. Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Como parte dos conhecimentos sobre a comunidade escolar, coordenadora e professoras supervisoras, partindo de questionários já testados anteriormente, criaram 11 tipos de novos questionários que foram aplicados a todos os segmentos das comunidades escolares e responsáveis pelas crianças. A obtenção dos dados favoreceu não só o avanço dos conhecimentos aos acadêmicos como também aos servidores das escolas parceiras. Foi aplicado e analisado o total de 1294 questionários nas três escolas parceiras. | |
| (Anexo Questionários 1 em mídia digital e ou hiperlink) | |
| Quantidade total | 11 |

6) Tipo do produto: **Roteiro experimental**

Indicador atividade: 21

| | |
|---|----|
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Além das indicações bibliográficas sobre análise documental, da infraestrutura da escola, histórico, espacial e cultural do município e do bairro onde se localizam as escolas, foi elaborado um roteiro que sugeriu e norteou as ações das professoras supervisoras e dos licenciandos. O documento proporcionou melhor segurança nos trabalhos executados pelos pibidianos e facilitou o desempenho dos grupos de estudos. | |
| (Anexo RE-1 em mídia digital e ou hiperlink) | |
| b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): | |
| (Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) | |
| Quantidade total | 01 |

7) Tipo do produto: **Apresentação do subprojeto**

Indicador atividade: 5 e 8

| | |
|---|--|
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Em reunião com todas as equipes foi apresentado o subprojeto da Faculdade de Pedagogia para levar o conhecimento a todos os participantes os objetivos, ações e atribuições de cada integrante bolsista. Na ocasião, foram esclarecidas dúvidas, houve integração entre os licenciandos, a distribuição destes nas escolas parceiras e firmado o compromisso ético em executar os trabalhos. | |
| (Anexo AP-1 em mídia digital e ou hiperlink) | |
| b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foram apresentados os licenciandos bolsistas nas respectivas escolas parceiras, em reunião com os professores supervisores, coordenadores pedagógicos, professores, demais servidores de cada unidade escolar e coordenadora. Também houve a exposição do subprojeto para a sensibilização das propostas nele contida. A ação proporcionou integração entre a escola e a IES. | |
| (Anexo AP-2 em mídia digital e ou hiperlink) | |

| | |
|------------------|----|
| Quantidade total | 02 |
|------------------|----|

8) Tipo do produto: **Minicurso**

Indicador atividade: 9 e 13

| | |
|---|----|
| <p>Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A coordenadora e o professor da Faculdade de Psicologia apresentaram aos bolsistas licenciandos da IES o minicurso intitulado A construção do pensamento científico. As discussões e debates originados pelo minicurso entre as diferentes áreas do conhecimento favoreceram o olhar interdisciplinar para a execução do Programa Pibid.</p> | |
| <p>(Anexo MC-1 em mídia digital e ou hiperlink)</p> | |
| <p>Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>a) Aos licenciandos e professores bolsistas das três escolas sob esta coordenação foi apresentado um minicurso intitulado Produção e apresentação de artigos científicos, com objetivo de proporcionar conhecimentos sobre o assunto para desenvolver competências requeridas pela academia. Os resultados puderam ser aferidos pelas produções apresentadas nos eventos e posturas transformadas no cotidiano da vida acadêmica, em especial, dos licenciandos.</p> | |
| <p>(Anexo MC-2 em mídia digital e ou hiperlink)</p> | |
| <p>Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>b) Aos licenciandos e professores bolsistas das licenciaturas da IES foi executado pela Prof.^a Zilda Mendonça o minicurso sobre os procedimentos de análise documental nas escolas parceiras, em especial sobre o Projeto Político Pedagógico. Para os licenciandos da Pedagogia o minicurso teve ver objetivo de revisar os conhecimentos, mas para as demais áreas souo como inusitado, pois desconheciam não só a existência da maioria dos documentos, mas também sobre o método de análises de seus conteúdos.</p> | |
| <p>(Anexo MC-3 em mídia digital e ou hiperlink)</p> | |
| Quantidade total | 03 |

9) Tipo do produto: **Oficina**

Indicador atividade: 21

| | |
|--|----|
| <p>Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>a) A Pedagogia ativa utiliza-se da metodologia de projetos, inclusive constitui a opção do subprojeto. Mas, mesmo com a disseminação nas escolas desta prática, a inconsistência e insegurança dos pibidianos em adotá-la motivou a execução da oficina, onde passo a passo os acadêmicos criaram um projeto – para atividades práticas e/ou pesquisa. E, para auxiliar nesta tarefa foi distribuído material escrito com as devidas explicações. Os resultados alcançados foram os seguintes: melhoria na definição de problema, discussão coletiva sobre as problemáticas apresentadas, desenvolvimento do raciocínio lógico e exposição sistematizada do pensamento.</p> | |
| <p>(Anexo OF-1 em mídia digital e ou hiperlink)</p> | |
| <p>(Anexo xxxx em mídia digital e ou hiperlink)</p> | |
| Quantidade total | 01 |

10) Tipo do produto: **Mostra do Banco de Imagens**

Indicador atividade: 25/26

| | |
|---|----|
| <p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): As fotos mostram parte das atividades executadas na EMEF Antônio Gouveia de Moraes, culminando o Projeto Brincadeira é coisa séria com atividades lúdicas. Na primeira foto a acadêmica realiza a contação de história; a foto 2 mostra aspectos do cantinho da leitura e jogos e a de n.º3, um dos jogos praticados entre acadêmicos e alunos do ensino fundamental. A atividade encantou a comunidade escolar que solicitou o desenvolvimento de novos projetos na escola e, a experiência aos licenciandos proporcionou aplicar os conhecimentos teóricos, especialmente, aprendidos nas disciplinas metodologias.</p> | |
| <p>(Anexo BI-1 em mídia digital e ou hiperlink)</p> | |
| <p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): As fotos mostram atividades executadas na EMEF Prof. Francisco Joaquim de Paiva. A de n.º 1, o encerramento do projeto Dia das Crianças, que além de atividades lúdicas, foram oferecidos guloseimas. A foto n.º 2 mostra um dos momentos das atividades do projeto reforço, onde cada criança que apresenta defasagem no aprendizado é trabalhada individualmente no contraturno.</p> | |
| <p>(Anexo BI-2 em mídia digital e ou hiperlink)</p> | |
| <p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): A fotos mostra uma das reuniões realizadas mensalmente na sede do Pibid/Life, entre a coordenadora, professoras supervisoras e licenciandos. Em geral são momentos para planejar, orientar, avaliar e replanejar as atividades previstas no subprojeto. Salienta-se que estas ocasiões são enriquecedoras para o avanço dos trabalhos proporcionados pela troca de experiências entre as escolas parceiras.</p> | |
| <p>(Anexo BI-3 em mídia digital e ou hiperlink)</p> | |
| <p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Foram fotografadas as licenciandas, reunidas com a professora supervisora da EMEF Selva Campos Monteiro para planejar as ações a serem executadas, avaliar os resultados das atividades desenvolvidas e replanejá-las a fim de atingir a melhoria do processo ensino-aprendizagem.</p> | |
| <p>(Anexo BI-4 em mídia digital e ou hiperlink)</p> | |
| Quantidade total | 04 |

4) Tipo do produto: **Banners**

Indicador atividade:

| |
|--|
| <p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Banners apresentados pelos subprojetos de Ciências, Pedagogia e Matemática no II Encontro do PIBID/FESURV2014. Tema as tecnologias informacionais e comunicacionais.</p> |
|--|

| | |
|--|----|
| As Tecnologias Informacionais e Comunicacionais (TIC) como Instrumento de Investigação e Experimentação Matemática http://www.fesurv.br/imgs/Astecnologiasinformacionaiscomunicacionais_banner.pdf | |
| Relato de experiência: O uso de jogos no ensino de matemática http://www.fesurv.br/imgs/RelatodeExperiencia_BANNER.pdf | |
| AULAS DE REFORÇO ESCOLAR: contribuições na iniciação à docência do estudante pibidiano http://www.fesurv.br/imgs/REPENSAR%20O%20AGIR%20PEDAGO%CC%81GICO%20REENCANTANDO%20A%20VIDA.pdf | |
| Quantidade total | 03 |

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.

1) Tipo do produto: **Resumos de Pesquisa**

Indicador atividade: _____

| |
|---|
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Resumos de pesquisa apresentadas no II Encontro do PIBID/FESURV 2014, uma construção teórica dos subprojetos de Ciências, Pedagogia, Matemática e Educação Física. |
|---|

ALERTA SOBRE OS PREJUÍZOS À SAÚDE: FUMO E NARGUILE

<http://www.fesurv.br/imgs/ALERTA%20SOBRE%20OS%20PREJUI%CC%81ZOS%20A%CC%80%20SAU%CC%81DE%20FUMO%20E%20NARGUILE.pdf>

CONSTRUÇÃO DE CÉLULAS: UMA FERRAMENTA A MAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

<http://www.fesurv.br/imgs/CONSTRUC%CC%A7A%CC%83O%20DE%20CE%CC%81LULAS%20UMA%20FERRAMENTA%20A%20MAIS%20PARA%20A%20CONSTRUC%CC%A7A%CC%83O%20DO%20CONHECIMENTO.pdf>

CONTRIBUIÇÕES PIBIDIANAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

[http://www.fesurv.br/imgs/CONTRIBUC%CC%A7O%CC%83ES%20PIBIDIANAS%20NA%20FORMAC%CC%A7A%CC%83O%20DE%20PROFESSORES%20\(resumo\).pdf](http://www.fesurv.br/imgs/CONTRIBUC%CC%A7O%CC%83ES%20PIBIDIANAS%20NA%20FORMAC%CC%A7A%CC%83O%20DE%20PROFESSORES%20(resumo).pdf)

DEMONSTRAÇÃO DA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DE SOLUÇÕES COM VOLTÍMETRO CASEIRO

<http://www.fesurv.br/imgs/DEMONSTRAC%CC%A7A%CC%83O%20DA%20CONDUTIVIDADE%20ELE%CC%81TRICA%20DE%20SOLUC%CC%A7O%CC%83ES%20COM%20VOLTI%CC%81METRO%20CASEIRO.pdf>

DIVERSIDADE MUSICAL BRASILEIRA: INCLUSÃO E SOCIALIZAÇÃO

<http://www.fesurv.br/imgs/Diversidade%20musical%20brasileira.%20inclusa%CC%83o%20e%20socializac%CC%A7a%CC%83o.pdf>

DIZER NÃO AS DROGAS: ATITUDE QUE SALVA VIDAS!

<http://www.fesurv.br/imgs/Dizer%20na%CC%83o%20as%20drogas%20atitude%20que%20salva%20vidas!.pdf>

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DESTINAÇÃO FINAL DO LIXO

[http://www.fesurv.br/imgs/Educac%CC%A7a%CC%83o%20ambiental%20-%20Destinac%CC%A7a%CC%83o%20final%20do%20lixo%20\(1\).pdf](http://www.fesurv.br/imgs/Educac%CC%A7a%CC%83o%20ambiental%20-%20Destinac%CC%A7a%CC%83o%20final%20do%20lixo%20(1).pdf)

COORDENADOR PEDAGÓGICO: DESAFIOS E DIFICULDADES NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

http://www.fesurv.br/imgs/EIXO1_MODALIDADE1_TIPO4_RAMOS.%20%20Ieda_resumo%20COORDENADOR%20PEDAGO%CC%81GICO%20-%20DESAFIOS%20E%20DIFICULDADES%20NO%20EXERCI%CC%81CIO%20DA%20FUNC%CC%A7A%CC%83O.pdf

EXPOSIÇÃO E RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OBJETOS EDUCACIONAIS “CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS ARTESANAIS”

<http://www.fesurv.br/imgs/EXPOSIC%CC%A7A%CC%83O%20E%20RELATO%20DE%20EXPERIE%CC%82NCIA%20DE%20OBJETOS%20EDUCACIONAIS%20CONSTRUC%CC%A7A%CC%83O%20DE%20INSTRUMENTOS%20MUSICAIS%20ARTESANAIS%20.pdf>

INDICADORES ÁCIDO-BASE COMO FACILITADOR DE APRENDIZAGEM E SUAS ASSOCIAÇÕES COM O DIA A DIA

<http://www.fesurv.br/imgs/INDICADORES%20A%CC%81CIDO-BASE%20COMO%20FACILITADOR%20DE%20APRENDIZAGEM%20E%20SUAS%20ASSOCIAC%CC%A7O%CC%83ES%20COM%20O%20DIA%20A%20DIA.pdf>

MODELOS CÉLULARES: UMA FERRAMENTA ADICIONAL NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

<http://www.fesurv.br/imgs/MODELOS%20CE%CC%81LULARES%20UMA%20FERRAMENTA%20ADICIONAL%20NA%20CONSTRUC%CC%A7A%CC%83O%20DO%20CONHECIMENTO.pdf>

O LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES – LIFE E SEU IMPACTO NO PROJETO PIBID/FESURV

<http://www.fesurv.br/imgs/O%20Laborato%CC%81rio%20Interdisciplinar%20de%20Formac%CC%A7a%CC%83o%20de%20Educadores%20%20LIFE%20e%20seu%20impacto%20no%20projeto%20PIBIDFESURV.pdf>

O PIBID FAZENDO DIFERENÇA NA UNIDADE ESCOLAR

<http://www.fesurv.br/imgs/O%20PIBID%20FAZENDO%20DIFERENC%CC%A7A%20NA%20UNIDADE%20ESCOLAR.pdf>

O PRAZER DE APRENDER BRINCANDO

<http://www.fesurv.br/imgs/O%20prazer%20de%20aprender%20brincando.pdf>

ENCANTO NO APRENDER

<http://www.fesurv.br/imgs/Resumo%20Encanto%20no%20aprender.pdf>

SOLOS MAIS FREQUENTES EM GOIÁS: UMA ABORDAGEM DE FIXAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

<http://www.fesurv.br/imgs/SOLOS%20MAIS%20FREQUENTES%20EM%20GOIA%CC%81S%20UMA%20ABORDAGEM%20DE%20FIXAC%CC%A7A%CC%83O%20NO%20ENSINO%20FUNDAMENTAL.pdf>

| | |
|------------------|----|
| Quantidade total | 16 |
|------------------|----|

2) Tipo do produto: **Artigo completo** Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
 Artigo completo apresentados no II Encontro do PIBID/FESURV 2014, uma construção teórica subprojetos de Ciências, Pedagogia, Matemática e Educação Física.

As Tecnologias Informacionais e Comunicacionais (TIC) como Instrumento de Investigação e Experimentação Matemática
<http://www.fesurv.br/imgs/As%20tecnologias%20informacionais%20e%20comunicacionais%20e%20experimentacao%20matematica%20carol%20stoppa.pdf>

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE JOGOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA
<http://www.fesurv.br/imgs/O%20uso%20de%20jogos%20no%20ensino%20de%20matematica%20-%20trabalho%20completo%20carol%20stoppa.pdf>

O USO DE MODELOS ANATÔMICOS COMO MEIO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SEXUALIDADE E DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO
<http://www.fesurv.br/imgs/O%20uso%20de%20modelos%20anatomicos%20como%20meio%20de%20conscientizacao%20sobre%20sexualidade%20e%20desenvolvimento%20embrionario%20carol%20stoppa.pdf>

EXPOSIÇÃO E RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OBJETOS EDUCACIONAIS “CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS ARTESANAIS”
<http://www.fesurv.br/imgs/PROJETO%20RELATO%20DE%20EXPERIENCIA%20DE%20OBJETOS%20EDUCACIONAIS%20CONSTRUCAO%20DE%20INSTRUMENTOS%20MUSICAIS%20ARTESANAIS%20carol%20stoppa.pdf>

A discussão da educação sexual na formação do psicólogo
 NETTO, Aristóteles Mesquita de Lima. *A discussão da educação sexual na formação do psicólogo*. Florianópolis: UDESC, 2014.
 Este artigo se propõe a descrever e analisar como a Psicologia, trabalha a formação no contexto educacional, mais especificamente no que se refere à educação sexual, no interesse de conhecer a construção da formação inicial do psicólogo, sobre uma temática altamente necessária, porém atualmente deixada a mercê de temas transversais. Busca-se demonstrar a importância da contribuição da Psicologia na Educação Sexual, apresenta-se o relato de experiência e levantamento de dados do início à conclusão de um projeto de capacitação de discentes e egressos da Faculdade de Psicologia da Universidade de Rio Verde (UniRV), o qual representa uma célula de um projeto maior fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). Constatamos que os autores que fazem parte da construção teórica que fundamenta os currículos, tal como Sternberg (1986) e outros, levam a reflexões e distorções falhas na formação básica, dentro das matrizes curriculares atuais. Pode ser levantado através dos resultados um alto índice de desistência dos acadêmicos de psicologia no percurso do projeto. Busca-se um trânsito, necessário, entre as temáticas cada vez mais emergentes e as formações básicas do conhecimento científico no campo da psicologia, pois o dado projeto denuncia que os currículos não contemplam o corpo concreto, histórico encarnado.

| | |
|-------------------------------------|----|
| (labeledusex.wix.com/congresso2014) | |
| Quantidade total | 04 |

3) Tipo do produto: **Oficinas**

Indicador atividade: _____

| | |
|---|----|
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): | |
| Oficinas desenvolvidas no II encontro do PIBID/FESURV 2014 | |
| OFICINA: A MATEMÁTICA DO TANGRAM http://www.fesurv.br/imgs/Oficina%20De%20Matema%CC%81tica%20Ana%20Caroline%20Lazar,o%20Elizia%20e%20Marilda.pdf | |
| Quantidade total | 01 |

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Este grupo engloba todos os resultados artístico-culturais desenvolvidos no programa, tais como: adaptação de peças teatrais; atividades de grafiteagem, atividades de leitura dramática ou e peça radiofônica; atividades de restauração de obras artísticas; autoria de peças teatrais, roteiros, óperas, concertos, composições musicais, trilha sonora, cenografia, figurino, iluminação e/ou coreografia integrais apresentadas ou gravadas nas IES e escolas participantes; criação de espetáculos de dança; criação de filmes e atividades cênicas; criação de grupos musicais; criação de rádio escolar; desenho e pintura; exposição artístico-educacional; exposição de fotos e imagens; festivais de dança na escola; festivais de música; maquetes; transcrição e/ou arranjos de obras musicais; participação de alunos em concertos, recitais ou gravações; participação de alunos em peças teatrais; sarau escolar, vernissage, dentre outros.

1) Tipo do produto: **Recreio Encantado**

Indicador atividade: _____

| | |
|---|--|
| a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): | |
| Na EMEFTI Professor WaldyrEmrich Portilho durante o mês de setembro, os pibidianos acompanharam e desenvolveram atividades com os alunos. Os pibidianos de forma dinâmica prepararam uma história e escolheram uma técnica do cardápio da leitura oferecido pela supervisora. As pibidianas vestiram a caráter, fizeram dramatização da história por meio de fantoches. E em outro momento em equipe as pibidianas organizaram, prepararam e realizaram um recreio dirigido onde as crianças participaram do “Recreio Encantado dos Pibidianos”. | |
| As pibidianas fantasiaram selecionaram algumas músicas, ensaiaram coreografias, levaram violão e promoveram, uma manhã inesquecível para os alunos. A cooperação entre a equipe foi maravilhosa. Estão sendo desenvolvidas atividades que marcarão e deixará saudades em toda a equipe do pibid da EMEFTI “Professor WaldyrEmrichPortilho”. | |
| (Blog http://pibidpedagogiarv.blogspot.com.br) | |

2) Tipo do produto: **Construção de instrumentos musicais artesanais** Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Construir instrumentos musicais, utilizando materiais recicláveis, com intuito de descobrir as possibilidades sonoras além de incentivar a criatividade e a expressão corporal. As professoras estão executando a sequência didática a construção de instrumentos musicais artesanais, coletivamente professoras, alunos e acompanhamento dos pibidianos, confeccionaram os instrumentos musicais e estão ensaiando músicas envolvendo os instrumentos, para apresentarem na culminância do projeto. Onde verificamos como resultados interação, cooperativismo e muita criatividade entre os professores, os alunos e os pibidianos.

EMEFTI “Professor Waldyr Emrich Portilho”

(Blog <http://pibidpedagogiarv.blogspot.com.br>)

5.4) **PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS**

As atividades de caráter lúdico e esportivo, como: criação de times de modalidades esportivas (basquete, vôlei, futebol, etc), competições esportivas, criação de materiais para recreação; criação de rodas de capoeira; desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola; gincanas escolares; jogos para recreação e socialização; jogos inter-classes; desenvolvimento de jogos especiais para inclusão (goalball, futebol de 7, futebol de 5, voleibol sentado, natação, bocha, outros); jogos populares; jogos dos povos indígenas (arco e flecha, cabo de força, corrida de tora, natação em águas abertas, hipip; akô, insistró, kagót, peikran, corrida de fundo, outros); atividades lúdicas para recreios e intervalos escolares; desenvolvimento de brincadeiras; brinquedos e brinquedotecas; maratonas escolares; olimpíadas esportivas; dentre outros.

1) Tipo do produto: **Atividade Esportiva**

Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Os acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade de Rio Verde – UniRV (Campus Caiapônia), do subprojeto de Educação Física, desenvolveram no mês de outubro, o projeto “Semana da Criança”, com a realização de brincadeiras com os alunos das quatro escolas municipais atendidas pelo PIBID: Ana Esméria Vilela, Cristiano de Castro, Ana Rosa de Jesus e Geuza Costa Abreu. As atividades foram desenvolvidas no período matutino e vespertino e envolveram toda a comunidade escolar. Os coordenadores de área, professores: Me. Everton Silva Borges e Cláudio Silva Teixeira acompanharam todas as etapas do projeto e parabenizaram o empenho dos acadêmicos e das supervisoras nas atividades.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Montar uma equipe de futebol, essa equipe montar sua torcida nos moldes da população em questão, as equipes fizeram dentro do possível reproduzir aquilo que os pibidianos, juntamente com a supervisora propuseram a desenvolver. o resultado foi simplesmente bom, mas poderia ser ótimo.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

| | |
|---|----|
| <p>As crianças apresentou-se bastante curiosas, quanto as vestimentas localização geográfica, os tipos de instrumentos musicais, as danças e folclores e ainda raça predominante de cada região. percebe-se que as aulas convencionais devem perder cada vez mais espaços, ou que estas não predominem como formas pedagógicas de aprendizado, pois sabe-se que o indivíduo após um determinado tempo (minutos) perde toda concentração do que estão propondo ao aprendizado. com isso temos que ser criativos e versáteis na busca didático-pedagógica de como atingir nossos alunos para que os mesmos possam de alguma maneira absorver o aprendizado proposto.</p> | |
| <p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p> | |
| Quantidade total | 03 |

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Na formação inicial de professores: os professores da universidade têm declarado que os licenciandos bolsistas têm apresentado mudanças de comportamento na condução da vida acadêmica, pois passaram a desempenhar as atividades por eles propostas com interesse e entusiasmo, buscando indicações bibliográficas e sugestões que os ajudem no desenvolvimento do subprojeto. Há um amadurecimento progressivo na utilização do uso das metodologias, percebe-se um avanço na elaboração das atividades, uma postura mais crítica quanto à necessidade de mudanças nos planejamentos escolares, maior interação entre os atores do ambiente escolar e maior conhecimento e segurança na elaboração do planejamento para 2014.

As descobertas reveladas pelos professores supervisores sobre os locais de trabalho e normas regimentais surpreenderam a todos. Pois, apesar do longo tempo de profissionalização – em alguns casos até 24 anos de docência, desconheciam o teor dos documentos que as escolas têm em seus arquivos, bem como a vida das crianças fora da escola. Pela demanda do programa, parte dos professores e de forma espontânea, tem adquirido livros e estudado junto com a coordenadora e licenciandos. Isto resultou na manifestação, até o momento, de uma professora supervisora querer continuar os estudos propondo-se a cursar o mestrado. Pode-se perceber o entusiasmo dos alunos com o projeto, a grande maioria dos alunos bolsistas afirma ter aumentado o interesse pelo seu curso e o feedback das escolas participantes é que houve um aumento do interesse e da participação nas aulas. Os alunos bolsistas têm trabalhado com aqueles alunos que apresentam baixo rendimento e o resultado apresentado segundo os supervisores tem sido bem significativo. A direção da escola conveniada juntamente com o supervisor e os coordenadores de área tem juntado esforços para implantarem os laboratórios naquelas escolas que ainda não os tem.

As ações de intervenção em todas as licenciaturas contribuíram para a aproximação dos objetivos de formação profissional dos licenciando e de melhoria da qualidade das aulas.

Em Caiapônia, com o trabalho efetivo da licenciatura em Educação Física, os depoimentos são unânimes em afirmar que o projeto PIBID/FESURV contribuiu muito com o uso cotidiano da interdisciplinaridade no planejamento escolar.

Saber como funciona a escola e os conteúdos ministrados foi importante para o planejamento das atividades para 2014 em todas as licenciaturas.

Na pós-graduação há um estudo para a implantação em final de 2013 até o início de 2014 de um mestrado na área de Educação que terá como linha de pesquisa a formação de professores e a iniciação a docência, será uma das linhas de pesquisa. Os responsáveis pelo projeto de mestrado a ser apresentado a CAPES é a Coordenadora Institucional e a Coordenadora de Gestão do PIBID/FESURV/RIO VERDE.

Nas escolas participantes os relatos demonstram que em alguns casos a chegada dos pibidianos foi visto com estranheza e até uma certa resistência, houve necessidade de um processo de sensibilização sobre os objetivos do projeto e o papel do aluno bolsista. Em algumas licenciaturas, como a Biologia, tal fato prejudicou a interação, sendo que até a finalização do semestre, diferente das outras licenciaturas e a até de outra escola onde o projeto foi implantado, os alunos bolsistas não eram bem vindos em alguns espaços da escola.

Executando este caso, a inserção do aluno bolsista nas escolas participantes recebeu boa acolhida e logo foi aceito com maturidade e até com entusiastas manifestações de acolhimento.

O que mais impacto causou, foi a introdução da interdisciplinaridade nas atividades diárias e a percepção tanto da escola como dos acadêmicos bolsistas de que é possível e desejável este tipo de trabalho.

As Coordenadoras de Gestão e Institucional em visitas às escolas só ouviram elogios quanto à participação e a motivação dos alunos bolsistas no desenvolvimento das atividades, mas reconhece-se que se houvesse mais tempo e mais experiência da parte da IES a contribuição poderia ser maior, espera-se que no primeiro semestre de 2014, possa-se ter uma participação mais efetiva e uma maior parcela de contribuição da Universidade.

Há unanimidade entre os alunos bolsistas sobre as contribuições que o programa tem proporcionado para melhoria de sua formação. Isto tem sido manifestado de forma oral, escrita e especialmente, pela mudança de comportamento na vida acadêmica e nas práticas desempenhadas no interior das escolas parceiras. Na universidade buscam conhecimentos junto aos demais professores, indicações bibliográficas e sugestões que possibilitem solucionar os problemas que enfrentam nas escolas. Assim, as problemáticas vivenciadas na práxis escolar são discutidas nos corredores e nas salas de aula da universidade, que acabam mais bem compreendidas e soluções encaminhadas pelas equipes dos pibidianos e comunidade das escolas parceiras. Por outro lado, as atividades desenvolvidas pelas escolas e pibidianos ao serem discutidas interferem nas práticas dos professores da universidade. Este movimento dialético proporciona a transformação não só dos bolsistas em formação, mas, em sua maioria, dos acadêmicos do curso. A realização do II Encontro PIBID da FESURV proporcionou integração entre os acadêmicos das licenciaturas da universidade. Também, houve aumento do interesse dos acadêmicos em participar do Programa. Salienta-se a melhoria na interpretação e produção de textos e nas apresentações orais, revelando segurança dos bolsistas quando requisitados para falar em público. A aceitação, agora plena, da presença dos acadêmicos nas escolas também se constitui em fator favorável tanto para a desenvoltura das equipes em propor e executar projetos, participar das reuniões e das salas de aula. Nestas últimas, pelos professores e, em especial, pelos alunos, que os reconhecem como pessoas que trazem alegria nas atividades que desenvolvem. Os trabalhadores, alunos-bolsistas do período noturno, ao serem agraciados pela Capes com bolsas, conseguem dedicar-se integralmente aos estudos e ao PIBID, resultando na melhoria da formação inicial e, como consequência criticar o currículo do curso que os prepara para a vida na profissão de educador.

Na formação continuada de professores: vencida a desconfiança dos professores, em sua maioria, das escolas parceiras em relação ao programa, percebeu-se que aos poucos se interessaram pelos projetos sugeridos pelos pibidianos como também, aceitaram as interferências nos projetos por eles elaborados. A utilização da sequência didática no processo ensino e aprendizagem, embora tenha sido disseminada e melhor conhecida, ainda, não foi incorporada às práticas de todos os docentes, inseguros quanto a criá-la e executá-la. Observou-se o interesse dos professores supervisores em participarem dos encontros promovidos pelos PIBID's de algumas faculdades e até uma possível volta a escola seja, em especializações e num caso específico, o mestrado.

Nas licenciaturas participantes: os encontros mensais entre coordenadores e coordenações institucional, na universidade e nas escolas, têm proporcionado debates sobre o desenvolvimento do programa, em especial sobre a questão da interdisciplinaridade, buscada no fazer de cada subprojeto. Estes momentos provocaram aproximação entre as licenciaturas da universidade. Percebe-se que, na medida em que os problemas são solucionados coletivamente, a cada encontro, a aproximação tem se estreitado. A realização do II Encontro PIBID da FESURV proporcionou integração entre os professores das licenciaturas, na medida em que proporcionou momento para as críticas e troca de experiências sobre os problemas de desenvolvimento dos subprojetos e orientações para a produção de trabalhos acadêmicos. Enfatiza-se que parte dos trabalhos apresentados no evento pelos pibidianos foi utilizada pelos professores das licenciaturas como recursos para enriquecimento de suas aulas, como também obtiveram melhor conhecimento sobre as propostas e ações desenvolvidas pelo PIBID.

Nas escolas participantes/educação básica: Pode-se afirmar que o clima da interação entre a universidade e a escola possibilitou atingir os objetivos previstos no subprojeto. O estudo publicado e divulgado pelos pibidianos junto às escolas parceiras, resultou na redescoberta da escola pela própria comunidade, como por exemplo, o histórico da escola, o conteúdo do PPP, os direitos e deveres dos trabalhadores da educação, pais e alunos, entre outros, provocando mudanças, em especial, na gestão da escola. Estes documentos no decorrer do ano letivo, foram revisados, em sua maior parte, e se encontram à disposição da comunidade. Na segunda semana do mês de janeiro as escolas elaboraram o planejamento do ano letivo de 2014 e os licenciandos não só acompanharam o processo, como também apresentaram e discutiram os resultados dos trabalhos realizados. Das discussões com as professoras sobre os problemas que as preocupam e, entre eles, há unanimidade sobre a ausência das famílias dos alunos na escola. Para minimizar este problema foram criados, pelos pibidianos e professores, projetos objetivando a aproximação entre a escola e família, como por exemplo, sugestões às escolas parceiras de orientar os pais sobre a função da lição para casa e, projeto sobre meio ambiente e eventos lúdicos, envolvendo-os. Também, ao mostrar aos pais as contradições entre o que eles e seus filhos pensam sobre a escola e a vida em família, suscitou discussões, e delas foi possível iniciar diálogos pautados pela compreensão do papel dos professores e pais na educação das crianças. Os resultados destas ações foi o aumento do número de presença dos pais, na maioria das escolas, nas reuniões convocadas pelas gestoras. As crianças, em sua maioria, das duas escolas da periferia se encantaram não só pela participação nas brincadeiras, lanche, dança, jogos, livros, teatro, entre outros, mas também em conhecer a cidade que vivem.

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Descrever as contribuições do projeto para o aprimoramento dos cursos de licenciatura não participantes do programa

(Até 500 palavras)

Os impactos sobre as licenciaturas foram sentidos desde o início do projeto seja com o maior interesse e participação do aluno envolvido no projeto, seja no despertar de um maior interesse no conteúdo das aulas, ou ainda na aplicabilidade do conteúdo ou nas contestações de que na escola em que está inserido bolsista aquilo não funciona da forma que está sendo falado.

Há depoimentos animadores de alunos bolsistas, que estavam cursando tal licenciatura, mas não iriam trabalhar na área, queriam só o diploma de curso superior e com a inserção no PIBID tinham decidido atuar.

O impacto mais profundo foi no curso de pedagogia que no final de 2014 apresentou proposta de alteração na matriz curricular, aumentando sua duração de 03 (três) anos e meio para cinco, para adequar-se melhor as necessidades da formação de professores. A experiência com o PIBID influenciou a revisão do regulamento de estágios e a reestruturação das práticas, crê-se que ao final do projeto todas as licenciaturas deverão propor mudanças nas suas matrizes curriculares.

Na Formação Básica/Inicial de Professores: dentro de uma representatividade considerável, mesmo com um índice representativo de alguns PIBIDIANOS que não deliberam comprometimento, verificou-se uma linearidade na perspectiva de capacitação básica. Infelizmente os currículos contemporâneos não abrangem todas as necessidades, logo programas como o PIBID edificam constructos que possivelmente seriam vivenciados somente em possíveis estágios e/ou na prática docente. Sendo assim a plenitude do conhecimento ocorre na práxis, junção da teoria nos momentos de capacitação trabalhados no decorrer do ano letivo com a experenciação das situações reais ocasionadas nos espaços escolares. É real e factual que a realidade que a realidade acadêmica nacional se faz predominante noturno, devido à necessidade do trabalho diurno para contemplar as necessidades primárias básicas, e consequentemente custear os estudos superiores. Nesta perspectiva, mesmo com o excesso de demandas, notamos a evolução acadêmica e cognitiva dos membros da equipe.

Na Formação Contínua e Complementação Curricular: mesmo o PIBID tendo sido implementado no ano anterior, ainda era desconhecido pela maior parte dos membros da comunidade escolar rio-verdense. Mas a expansão das bolsas e consequentemente aumento de supervisoras e unidades escolares envolvidas, a marca PIBID chegou a maior amplitude de conhecimento. Fator decisivo na receptividade dos membros das escolas envolvidas, o que gerou maior envolvimento e aceitação dos professores regentes e auxiliares. Logo o dado programa além de capacitar os futuros docentes, auxilia na formação continuada dos docentes das unidades escolares, como a atividade inserção do PIBIDIANO em sala de aula, além de levar oficinas, minicursos, entre outras ações, melhorando e aprofundando a construção do pensamento científico, e obviamente complementando o currículo daqueles que fazem parte, não apenas com certificação curricular, que representa exigências do MEC, mas principalmente, por discutir questões contemporâneas como sexualidade, sustentabilidade, questões étnicos raciais, bullying, entre outras.

Nas Licenciaturas Envolvidas: o programa possibilita uma interrelação entre as graduações envolvidas, principalmente, as licenciaturas, onde o trabalho interdisciplinar entre as áreas do conhecimento de formação de professores vem sendo aplicadas, através de eventos e atividades que em comum ação direcionam a uma unificação construtivista da aprendizagem. Fator decisivo em IES como a UniRV que não possui uma unificação, como seria uma escola de formação de professores, sendo o PIBID um mecanismo que faz as vezes desta.

Nas Unidades Escolares Cadastradas: como as escolas supervisionadas nesta área adentraram o PIBID neste ano base, notamos um processo gradual de tomada de conhecimento pela comunidade escolar, onde o primeiro semestre aprofundou-se no viés diagnóstico, e o segundo semestre foi mais leve, para a realização das ações propostas pelo subprojeto. Logo com a chegada do momento das ações propriamente ditas, verificamos melhorias significativas nas abrangências das unidades envolvidas, gerando propostas tanto para o PPP quanto aperfeiçoamento e aprofundamento de atividades que já eram desenvolvidas, mas ainda de forma superficial. Sendo assim foi possível a integração satisfatória entre IES e Unidade Escolar.

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Houve atraso na remessa de dinheiro; recusa de algumas escolas selecionadas por problemas particulares dos supervisores; inexperiência da equipe e muitas ideias na cabeça, mas pouca vivência na aplicabilidade delas. Não houve ajuda de um grupo mais experiente e esta é uma sugestão que se faz ao grupo do PIBID, que cada novo projeto tenha o apadrinhamento de outro participante mais experiente para orientá-lo ou que haja congressos com relatos de experiência desde a aprovação do projeto, para que o ensaio e erro não seja a metodologia utilizada.

Conquistada a confiança das comunidades escolares parceiras no Programa e convencidas do papel da escola como co-formadora dos licenciandos bolsistas, e futuros professores facilitou o desenvolvimento dos subprojetos. Somente as atividades previstas no projeto denominado 1.º Arrastão da Alfabetização, teve que sofrer mudanças na sua execução. Inicialmente se previa que os alunos – do 1.º ao 3.º ano, seriam distribuídos em níveis de leitura e escrita – Pré-Silábico e Silábicos / Silábicos Alfabéticos e Alfabéticos para estudarem o mesmo tema e ao mesmo tempo, com aplicação das atividades e técnicas adequadas ao nível de cada um, desconsiderando a classe estavam matriculadas. Entretanto, quando da participação aos pais sobre o projeto, a reação foi negativa e ameaçaram não levarem seus filhos à escola nos dias programados para a execução do projeto, pois as crianças não aceitariam a troca de professora por nenhum dia. Diante deste fato, optou-se pela mudança da metodologia, ou seja, todas as crianças foram mantidas com suas respectivas professoras assessoradas pela equipe dos pibidianos. A substituição dos alunos bolsistas e escola parceira causou, inicialmente, atrasos no desenvolvimento das atividades, conforme o cronograma, previamente discutido e aprovado em reunião entre as equipes. Isto gerou o acirramento

da competição entre as equipes, nem sempre saudável. Também, o período de férias dificultou o cumprimento das atividades previstas. Os alunos bolsistas que moram em outras cidades têm dificuldades para estarem presentes nas escolas porque o deslocamento para Rio Verde se faz através dos ônibus das associações de estudantes, que só os atendem no período das aulas. Ainda, há diferenças entre os calendários letivos das instituições – escola/universidade. Embora as diferenças sejam pequenas, os ajustes para a execução das ações no tempo são necessários. A demora da Capes para liberar os recursos financeiros, em especial, para iniciar o desenvolvimento do subprojeto, dificultou a execução das atividades programadas, principalmente, para a produção de materiais didáticos. Mesmo assim, todas as atividades previstas nos subprojetos foram cumpridas. Desnaturalizar as formas adotadas no processo ensino aprendizagem pelas comunidades escolares da educação básica e implementar a investigação para novas descobertas, parece ser o maior desafio que enfrentamos.

Na cidade de Caiapônia, onde os professores de Educação Física não são Educadores Físicos, percebeu-se uma grande dificuldade de trabalhar com motricidade, o que foi sanado pelos Pibidianos, além, do desconhecimento dos professores da educação básica em trabalhar de forma disciplinar.

Outra dificuldade apontada na referida cidade, foi a indisciplina em sala de aula, o que levou a equipe do PIBID a trabalhar conjuntamente com os professores/supervisores em intervenções que minimizasse a situação.

Dentro das possibilidades todas as atividades previstas ocorreram, obviamente algumas adequações foram necessárias, por termos vivenciado um ano atípico com Copa do Mundo e Eleições. Mesmo com tais ações que levaram a adequações de atividades, pois com tais eventos recessos ocorreram, levando a modificações nos cronogramas previamente propostos.

Inicialmente nem deve ser direcionado como dificuldade, mas sim como movimento latente, na potencialização do desconhecido pelas novas unidades escolares envolvidas, notamos uma certa desconfiança da real ação e relevância do dado programa, porém com o passar dos momentos diagnósticos iniciais, pôde ser visto a perda do preconceito frente ao desconhecido, principalmente, pela integração positiva gerado ao término do ano letivo.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Ao término de um ano do projeto, nota-se a importância e relevância do trabalho realizado principalmente quanto à elevação da qualidade de formação inicial de professores nos cursos de licenciatura e na integração entre a educação superior e a educação básica.

Os licenciandos fizeram como o programado a inserção nas escolas conveniadas, participaram do cotidiano escolar, conheceram a realidade administrativa e os documentos oficiais, promoveram eventos para conhecerem a realidade sócio-econômicas dos alunos, desvendaram e discutiram planos de aulas, sugeriram e acompanharam as atividades escolares, tentaram introduzir alterações metodológicas que facilitaram a interdisciplinaridade, participaram e apresentaram trabalhos em eventos.

Por parte das escolas públicas de educação básica, seus professores atuaram como supervisores e formadores dos futuros docentes, participando ativamente no processo de formação de futuros

docentes para o magistério. Teoria e prática estiveram presentes em todos os encontros de supervisores, bolsistas, coordenadores de área e alunos da educação básica.

Sendo assim, considera-se que os objetivos estão sendo alcançados e que todos os envolvidos se beneficiaram com o projeto, demonstrando um grau de satisfação suficiente para que a universidade deseje dar continuidade ao programa.

A percepção geral dos envolvidos é que se faz necessário um aprimoramento do projeto institucional para atender melhor os objetivos propostos.

Faz-se necessário um reestudo das ações institucionais após a apresentação parcial deste relatório para a correção de rumos de algumas licenciaturas.

A edificação de programas institucionais fomentados na perspectiva governamental nos últimos anos ganharam uma larga aplicabilidade no âmbito educacional, sendo o PIBID, em minha análise um divisor de águas até mesmo na potencialização da educação como formadora continuada do conhecimento. Ao possibilitar uma contrapartida financeira estimula-se o alunado a participar de ações e atividades extra sala, pois, além de complementar nossos enxugados currículos, leva o sujeito, vide licenciando, a uma ótica distinta das quatro paredes da formação discente comum.

Acredito que o suporte da CAPES decorre da forma regular, os coordenadores de gestão e instituição apresentam-se compromissados e presentes na medida possível de suas outras atribuições, mas noto uma falha no suporte da própria IES, onde a não disponibilização de carga horária afeta a maior vivência frente ao programa, pois coordenadores de área com excesso de carga horário como a minha lotação no semestre anterior afeta a presença física em todas as ações desenvolvidas, mesmo com orientações e acompanhamentos contínuos, o excesso de atividades que somos direcionados a cumprir afeta em parcela a aplicabilidade do programa, caso que deve ser visto, para aperfeiçoar e melhor o programa em nossa IES.

Diversas perspectivas no decorrer do semestre foram aprofundadas e outras adequadas a partir das necessidades mais emergenciais. Mas acredito que a presença de PIBIDIANOS que são concluintes da graduação no programa afeta a realização das atividades, tendo em vista que a UniRV apresenta uma pedagogia extremamente prática de ensino nos estágios, fator que delibera um enorme comprometimento do estagiário, o qual diga-se de passagem realiza realmente o estágio, fica sobrecarregado de atividades práticas. Sendo assim o ano base de 2014 deixa como experiência a dificuldade de lidar com discentes que estavam tanto no PIBID como nos estágios curriculares obrigatórios, logo a reflexão acerca de analisar a permanência de concluintes, e/ou até discutir para novos processos de seleção, clivos maiores para discentes em processo de realização de estágio.

Cabe ressaltar a otimização possibilitada pelo sistema Portfólio On-line, o qual representou a sistematização metodológica e reflexiva deste Programa junto a nossa IES, facilitando o acompanhamento dos coordenadores de área frente aos seus supervisores e PIBIDIANOS. Obviamente como o sistema estava em construção notou-se uma resistência inicial dos discentes, mas com o minicurso proporcionado pela Universidade e a constante cobrança pela atualização do sistema, foi possível na medida do possível estabelecer uma regularidade do acompanhamento gradual dos produtos desenvolvidos, praticamente em tempo real, fator decisivo para melhoria tanto nos feedbacks quanto em mudanças necessárias em curto prazo. No tocante a informatização aproxima o alunado das TICs e dos avanços eletrônicos os quais os mesmos enfrentarão no campo profissional.

Desta forma e de extrema importância a continuidade e expansão do programa junto a nossa IES,

para proporcionar a outros membros da comunidade acadêmica experiências satisfatórias como as vividas pelos atuais PIBIDIANOS. Pois se verifica como a receptividade da comunidade escolar foi positiva, por exemplo, pelo excesso de abordagens que somos submetidos por outras unidades escolares interessadas em ter o PIBID, observando assim que tal parceria se faz positiva, onde até instituições que não possuem este programa em seu corpo, buscam o mesmo, por saber das imensas contribuições e melhorias tanto para a escola quanto para todos os sujeitos envolvidos.

Considerações sobre o alcance dos objetivos do projeto, indicadores de avaliação criados, críticas e sugestões de melhoramento do programa na IES e na CAPES. Destacar a necessidade de continuidade, aprimoramento, expansão ou término do projeto na IES. (Max. 1 lauda)

Rio Verde, Goiás 31 de Janeiro de 2015.

| (Nome e assinatura) | |
|---|---|
| Responsável pelo projeto (coordenador institucional) | Pró-Reitor de Graduação (PIBID, Novos Talentos, PRODOCÊNCIA) ou de Pós-Graduação e Pesquisa (Observatório da Educação) |
| Mauro Felício Barbosa Mulati | Helemi Oliveira Guimarães de Freitas |